



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS SAPIRANGA

RELATÓRIO DA GESTÃO 2018-2021 DO CÂMPUS SAPIRANGA À COMUNIDADE ACADÊMICA

- Aperfeiçoar, Consolidar e Crescer -

Sapiranga, 04 de julho de 2021.

APRESENTAÇÃO

O propósito deste documento é apresentar, de modo resumido, à comunidade do Câmpus Saporanga um relato das principais atividades implementadas na instituição durante o período do mandato da Gestão 2018-2021 (de 1º de outubro de 2018 a 4 de julho de 2021).

Embora as ações aqui relatadas sejam todas públicas e de conhecimento geral, julgou-se oportuno e recomendável reuni-las, de modo sistemático e organizado, num único documento, a fim de legar à comunidade, aos futuros gestores e a todas as pessoas interessadas um registro que, além do valor administrativo, tem um valor histórico, à medida que retrata os principais acontecimentos do câmpus havidos no interstício do mandato da Gestão 2018-2021.

O texto ora apresentado foi construído a oito mãos, mas visa a revelar o trabalho de uma grande equipe que trabalhou intensamente em prol da instituição nos últimos 2 anos e 9 meses. Além disso, visa a externar um pouco do que foi possível ser realizado pela Gestão 2018-2021 no tocante à concepção de governança adotada, pautada por procedimentos técnico-administrativo-pedagógicos orientados por uma estratégia gerencial clara, bem definida e assertiva, que previu contemplar ações em relação aos segmentos comunitários (estudantes, famílias, docentes, TAEs e terceirizados), aos processos internos, a uma visão profissional de gestão pública, a uma política institucional de relacionamento com instituições e entidades locais e regionais e, é claro, em relação a uma visão educacional que concebe os institutos federais como responsáveis por educar para o mundo do trabalho e para a cidadania, produzir conhecimentos e tecnologias voltadas à sociedade e promover ações de desenvolvimento social junto a populações vulneráveis e a pessoas excluídas socialmente.

Antes de passar ao relato das ações, é importante dizer que o trabalho da Gestão 2018-2021 não foi iniciado com a solenidade festiva de posse, havida em 04 de outubro de 2018. Na verdade, o trabalho iniciou quando, a partir de várias reuniões com um grupo de servidores, foi realizada uma atenta análise diagnóstica da instituição (ao estilo da matriz SWOT) e buscou-se responder a questionamentos elementares, relacionados ao porvir da instituição: “Como queremos que seja o futuro de nosso câmpus pelos próximos 3 anos?”; “Como queremos que nosso câmpus seja visto e reconhecido, interna e externamente, enquanto instituição educacional em 2021?”. A partir dessas e de outras indagações, foi realizado um aprofundado processo de discussão e de construção coletiva e foi elaborada uma plataforma de gestão fundada em três pilares (ou eixos): “Aperfeiçoar”, “Consolidar” e “Crescer”. Com efeito, esses pilares, expressos mediante verbos de ação, substanciaram a visão institucional da equipe gestora no planejamento de metas e ações específicas para o triênio 2018-2021 e, uma vez

iniciado o mandato, esses pilares, desdobrados em planos táticos e operacionais, corresponderam à diretriz diária do trabalho da equipe.

Ao mencionar a questão dos pilares, é importante dizer que não se pretende, nesta apresentação, detalhar metas, objetivos e ações correlatas a eles articuladas, mas, antes, esclarecer que a equipe gestora sempre almejou ter e implementar uma visão estratégica de instituição, e não somente realizar uma administração de rotinas ou de atendimento de demandas. Em 2018, essa visão se justificava com base no entendimento de que um câmpus da Fase III da Expansão da Rede Federal, com recém completados 5 anos de existência, precisava de uma agenda propositiva e profissional o bastante para atingir patamares de autossuficiência, ou próximos disso, no tocante a uma série de aspectos fulcrais atinentes a uma consolidação institucional. E devido a isso é que um dos pilares da visão estratégica tenha sido o “Consolidar”, pilar esse concebido não por um capricho, mas por ser considerado relevante a partir de uma detida análise diagnóstica.

É evidente que não foi possível realizar todas as ações tencionadas. A administração das rotinas, o atendimento de demandas supervenientes, a falta de tempo, a pandemia de COVID-19 e alguns inextinguíveis entraves inerentes ao aparato burocrático estatal foram, às vezes, empecilhos. Não obstante, olhando-se retrospectivamente, verifica-se que foi possível realizar um conjunto de ações relevantes e que são dignas de registro, por terem saído da dimensão da idealidade da visão e dos planos táticos e operacionais, concretizando-se como realidades e práticas institucionais no triênio 2018-2021.

Com vistas a relatar um pouco sobre a concretização dessas realidades e práticas, este relatório foi estruturado em cinco capítulos. No primeiro, procede-se à realização do devido registro das pessoas que, compondo ou não a equipe gestora do mandato 2018-2021, atuaram no âmbito da administração do câmpus.

No segundo, terceiro e quarto capítulos, realiza-se o relato de ações concernentes aos três pilares da Gestão 2018-2021: “Aperfeiçoar”, no segundo capítulo; “Consolidar”, no terceiro; e “Crescer”, no quarto.

No quinto e último capítulo, são relatadas outras ações realizadas, que não foram originalmente previstas no Plano de Gestão 2018-2021, mas que foram se agregando ao planejamento da equipe gestora, conforme as circunstâncias, a oportunidade e a conveniência de sua realização para a comunidade do Câmpus Saporanga.

Antes de concluir esta apresentação, cabe um registro de agradecimento a todos os servidores que, durante o triênio 2018-2021, trabalharam em prol da instituição, fazendo ou não parte da equipe gestora. Não obstante, cabe, sem dúvida, um agradecimento especial aos colegas servidores que, experimentando de modo mais profundo a experiência de estar a serviço do público, foram coordenadores ou responsáveis por núcleos no período do mandato da Gestão 2018-2021, subsidiando a execução dos planos táticos e operacionais das chefias

administrativas. Esses colegas servidores são merecedores de profunda admiração e de sincero reconhecimento, pelo espírito público e pela disponibilidade em contribuir com a administração do câmpus.

Esse registro de agradecimento não seria completo sem fazê-lo extensivo às pessoas que integram os demais segmentos da comunidade do Câmpus Saporanga. Em razão disso, deve-se agradecer publicamente aos funcionários terceirizados, aos estudantes e às famílias.

Além disso, deve-se agradecer a todas as pessoas que, mesmo não fazendo parte diretamente da comunidade acadêmica local, realizaram esforços em prol do Câmpus Saporanga durante o triênio 2018-2021, ao Reitor Flávio Nunes e a toda a equipe de profissionais da Reitoria, bem como a todos os agentes políticos (prefeitos, vereadores, deputados e secretários municipais) que apoiaram demandas de interesse institucional.

JULIANO DE LEON VIERO MARQUES
Chefe do Gabinete da Direção do Câmpus Saporanga
- cf. Portaria Nº 3.213/2019 -

LAÍS MILENA ROSA CORRÊA
Chefe do Departamento de Administração e
de Planejamento do Câmpus Saporanga
- cf. Portaria Nº 2.631/2018 -

DIEGO ABICH RODRIGUES
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa
e Extensão do Câmpus Saporanga
- cf. Portaria Nº 3.115/2019 -

FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA
Diretor-Geral do Câmpus Saporanga
- cf. Portaria Nº 2.661/2018 -

SUMÁRIO

1.	A EQUIPE DE TRABALHO	09
1.1.	Equipe Gestora 2018-2021	09
1.2.	Coordenadorias de Cursos	11
1.3.	Núcleos	12
2.	AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL	13
2.1.	Redistribuição e Qualificação dos Espaços Físicos	13
2.2.	Destinação Final Ambientalmente Adequada de Bens Inservíveis	19
2.3.	Segmentação dos Trabalhos das Coordenadorias do DEAP	19
2.4.	Redução da Vacância em Coordenadorias Setoriais	20
2.5.	Qualificação das Comunicações Intersetoriais	21
2.6.	Gestão da Informação e Comunicação	21
2.7.	Aperfeiçoamento da Organização quanto à Identificação Estudantil e à Circulação no Câmpus	24
2.8.	Alteração do Regimento Interno	25
2.9.	Comunicação Externa e Redes Sociais	27
2.10.	Profissionalização dos Processos de Planejamento, Elaboração, Revisão, Publicação e Execução de Editais	27
3.	AÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL	33
3.1.	Chamamento às Famílias dos Estudantes	33
3.2.	INOVA Saporanga	35
3.3.	Projeto H.O.R.T.A.S.	37
3.4.	Participação do Câmpus em Festas Populares de Saporanga e em outras atividades de interesse comunitário	41
3.5.	Prospecção Estudantil Externa	46
3.6.	Ampliação de Inscrições no Vestibular	47
3.7.	Participação Estudantil em Eventos Científicos	49
3.8.	Editais de Interesse Estudantil	50
3.9.	Apoio de Parceiros em Eventos Institucionais	51



4.	AÇÕES DE CRESCIMENTO INSTITUCIONAL	52
4.1.	Ampliação de Matrículas nos Cursos Integrados Diurnos	52
4.2.	Fomento à Oferta de Cursos FICs e/ou Livres de Extensão	53
4.3.	Concessão de Área para a Exploração de Serviço de Lanchonete, com instalação de trailer/food truck	54
4.4.	Quadra Poliesportiva	56
4.5.	Cercamento da Quadra e Outras Benfeitorias	59
4.6.	Guarnição – Rede de Proteção da Quadra Poliesportiva	60
4.7.	Salas Modulares	61
4.8.	Execução dos Planos de Obras 2019 e 2020	62
4.9.	Principais Aquisições Realizadas	66
5.	OUTRAS AÇÕES REALIZADAS	69
5.1.	Participação do Câmpus em Editais de Captação de Recursos	69
5.2.	Planejamento para a Retomada das Atividades Presenciais	70
5.3.	Distribuição de Cestas Básicas	73
5.4.	Doações e Empréstimos	74
5.5.	Ampliação do Acesso aos Carros Oficiais do Câmpus	75
5.6.	Inclusão e Acessibilidade	75
5.7.	Planejamentos Institucionais Diversos	76

LISTAS

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01:	Sala de Convivência	14
Imagem 02:	Biblioteca	14
Imagem 03:	Organização inicial do Laboratório de Ciências da Natureza	15
Imagem 04:	Laboratório de Ensaios Eletromecânicos	16
Imagem 05:	Gradil antes do desfazimento	17
Imagem 06:	Gradil depois do desfazimento e limpeza	17
Imagem 07:	Sala de Aula Modular (401)	18
Imagem 08:	Sala de Aula Modular (402)	18
Imagem 09:	Cordões para os crachás	24
Imagem 10:	Máquina para confecção de crachás	24
Imagem 11:	Comissão organizadora do “Arraiá da Família IFSul”	34
Imagem 12:	Matéria em jornal local sobre a reunião com o Diretor-Presidente da EGR	34
Imagem 13:	I Fórum INOVA Saporanga, em 25 de junho de 2019	36
Imagem 14:	Reunião de remobilização da Equipe INOVA, em 04 de fevereiro de 2021	37
Imagem 15:	Material de divulgação do projeto H.O.R.T.A.S.	37
Imagem 16:	Terreno destinado à implementação da horta de Nova Hartz (Bairro Campo Vicente)	39
Imagem 17:	Horta comunitária implementada em Nova Hartz (Bairro Campo Vicente)	40
Imagem 18:	Alimentos produzidos na horta comunitária de Nova Hartz (Bairro Campo Vicente)	40
Imagem 19:	Estande do Câmpus Saporanga na 35ª Festa das Rosas (2018)	42
Imagem 20:	Material de divulgação do Câmpus Saporanga na 35ª Festa das Rosas (2018)	43
Imagem 21:	Estande INOVA Saporanga na 36ª Festa das Rosas (2019)	43
Imagem 22:	Matéria em jornal local sobre o Estande INOVA na 36ª Festa das Rosas	44
Imagem 23:	Estande INOVA no XIII Acampamento Farroupilha (2019)	45
Imagem 24:	Sessão solene em homenagem ao Câmpus Saporanga (2019)	45
Imagem 25:	Container	56
Imagem 26:	Quadra Poliesportiva	58
Imagem 27:	Placa da Quadra Poliesportiva, fixada, provisoriamente, no hall da claraboia do Bloco Multifuncional	58
Imagem 28:	Parte do novo cercamento	60
Imagem 29:	Benfeitoria incluída na obra do cercamento - Acessos às salas modulares	60
Imagem 30:	Sala 205 antes da adequação elétrica	64

Imagem 31:	Sala 205 após a adequação elétrica	64
Imagem 32:	Termômetros digitais infravermelhos	71
Imagem 33:	Tapete sanitizante	72
Imagem 34:	Armários com insumos	72
Imagem 35:	Totem dispensador de Álcool em gel	73
Imagem 36:	Primeiro lote de Cestas Básicas	74

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01:	Ocupação <i>versus</i> Vacância nas Coordenadorias Setoriais	20
Gráfico 02:	Total de Inscritos entre 2014 e 2020	47
Gráfico 03:	Inscritos por curso entre 2014 e 2020	48
Gráfico 04:	Participação do Câmpus Saporanga no contingente de inscritos em cursos integrados no Vestibular Verão 2020	49
Gráfico 05:	Execução das Ações do Plano de Obras 2019	62
Gráfico 06:	Execução das Ações do Plano de Obras 2020	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 01:	Editais do Ano de 2019	28
Quadro 02:	Editais do Ano de 2020	29
Quadro 03:	Editais do Ano de 2021	30
Quadro 04:	Editais de Seleção de Professor Substituto	30
Quadro 05:	Editais de Vestibulares ou de Processos Seletivos de Estudante	31
Quadro 06:	Fluxo de implementação de editais	32
Quadro 07:	Seleção de bolsistas do Projeto H.O.R.T.A.S.	38
Quadro 08:	Execução Orçamentária do Projeto H.O.R.T.A.S.	41
Quadro 09:	Estudantes atendidos por meio de Cursos FICs	53
Quadro 10:	Ações do Plano de Obras 2019	62
Quadro 11:	Ações do Plano de Obras 2020	63
Quadro 12:	Ocupação do Terreno	66
Quadro 13:	Aquisições 2018 (4º trimestre): com recurso extraorçamentário obtido por emenda parlamentar de deputado federal (R\$ 454.626,05)	66
Quadro 14:	Aquisições 2019	67
Quadro 15:	Aquisições 2020	68
Quadro 16:	Projetos de Captação de Recursos	69

1. A EQUIPE DE TRABALHO

1.1. Equipe Gestora 2018-2021

1.1.1 A Equipe Gestora 2018-2021 chegou à administração do Câmpus Saporanga por meio de um processo eleitoral ocorrido em meados de 2018, no qual o Sr. FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA foi eleito Diretor-Geral para exercer um mandato de 2 anos e 9 meses. O processo eleitoral foi deflagrado pelo Conselho Superior em 08 de junho de 2018, conforme a Resolução CONSUP Nº 29/2018. Originalmente, de acordo com os autos do processo eleitoral, houve duas candidaturas, no entanto, após a homologação preliminar das inscrições (havida em 31 de julho de 2018), houve a desistência de um dos concorrentes, o que resultou na homologação definitiva de apenas uma candidatura (em 02 de agosto de 2018). Em razão disso, em conformidade com o Art. 16 do Regulamento para escolha do Diretor-Geral, a Comissão Eleitoral declarou, em 16 de agosto de 2018, o Sr. FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA como candidato eleito e, posteriormente, encaminhou o resultado do pleito para ser homologado pelo Conselho Superior, na reunião ordinária de 27 de setembro de 2018, ocorrida no Câmpus Venâncio Aires (conforme se verifica nas linhas 45-51 da Ata CONSUP Nº 05/2018). A formalização da homologação do processo eleitoral ocorreu por meio da Resolução CONSUP Nº 108/2018.

1.1.2. Após a conclusão dos trabalhos da Comissão Eleitoral, ocorreram, na segunda quinzena de agosto de 2018, apresentações da plataforma de gestão do diretor eleito à comunidade do Câmpus Saporanga, bem como o anúncio de toda a equipe gestora. Nesse mesmo período, também foram iniciados os atos de transição de gestão, os quais se estenderam ao longo de todo o mês de setembro de 2018.

1.1.3. A Equipe Gestora 2018-2021 assumiu oficialmente a administração do Câmpus Saporanga em 1º de Outubro de 2018. A solenidade pública de posse do diretor eleito ocorreu em 04 de Outubro de 2018 e contou com a presença das seguintes autoridades, compondo a mesa de honra: Sr. FLÁVIO LUIS BARBOSA NUNES (Reitor do IFSul), Sra. RITA DE CÁSSIA DIAS COSTA (Diretora-Geral 2017-2018 do Câmpus Saporanga), Sr. FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA (Diretor-Geral 2018-2021 do Câmpus Saporanga), Sr. MACK LEO PEDROSO (Diretor-Geral do Câmpus Sapucaia do Sul), Sra. CORINHA BEATRIS ORNES MOLLING (Prefeita de Saporanga) e Sr. JOSÉ AMBRÓSIO BALARDIN (Presidente da Câmara de Vereadores de Saporanga).

1.1.4. O Sr. FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA foi o terceiro diretor do Câmpus Saporanga e o primeiro diretor eleito, tendo sucedido à Sra. RITA DE CÁSSIA DIAS COSTA. Sua designação como diretor ocorreu por meio da Portaria Nº 2.661/2018 (de 1º de outubro de 2018).

1.1.5. No Departamento de Administração e de Planejamento (DEAP), assumiu a chefia a Sra. LAÍS MILENA ROSA CORRÊA, conforme a Portaria Nº 2.631/2018 (de 26 de setembro de 2018). A servidora foi a segunda chefe do DEAP que o Câmpus Saporanga já teve e sucedeu ao Sr. JÚLIO KORZEKWA.

1.1.6. No Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX), assumiu a chefia o Sr. CRISTIANO LINCK, conforme a Portaria Nº 2.613/2018 (de 25 de setembro de 2018). O servidor foi o quarto chefe do DEPEX do Câmpus e sucedeu ao Sr. DALTRO BEN HUR RAMOS DE CARVALHO FILHO. O Sr. CRISTIANO LINCK ficou à frente do DEPEX até 05 de novembro de 2019, quando foi sucedido pelo Sr. DIEGO ABICH RODRIGUES, conforme a Portaria Nº 3.115/2019 /2019 (de 30 de outubro de 2019).

1.1.7. No Gabinete da Direção (GABDIR), assumiu como responsável a Sra. TRIANA DE AZEVEDO BORGES. A servidora chefiava o GABDIR desde a gestão anterior do Câmpus Saporanga, conforme a Portaria Nº 841/2018 (de 27 de março de 2018). A Sra. TRIANA DE AZEVEDO BORGES foi sucedida por JULIANO DE LEON VIERO MARQUES, que assumiu a chefia do GABDIR no dia 15 de novembro de 2019, conforme consta na Portaria Nº 3.213/2019 (de 11/11/2019).

1.1.8. Na Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX), assumiu o Sr. DIEGO ABICH RODRIGUES, conforme a Portaria Nº 2615/2018 (de 25 de setembro de 2018). O servidor foi o terceiro coordenador da COPEX do Câmpus e sucedeu à Sra. JOSIANE STEIN. O Sr. CRISTIANO LINCK foi o seu sucessor a partir de 06 de novembro de 2019, quando foi designado Coordenador da COPEX conforme Portaria Nº 3.114/2019 (de 30 de outubro de 2019).

1.1.9. Na Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CORAC), que estava vacante de coordenador(a) em 2018, assumiu como responsável a Sra. JORDÂNIA MORALES DA ROSA, conforme a Portaria Nº 2.610/2018 (de 25 de setembro de 2018).

1.1.10. Na Coordenadoria de Estrutura Funcional do Ensino (COEFE), que estava vacante de coordenador(a) em 2018, assumiu como responsável a Sra. IVANI SEIBEL, conforme Portaria Nº 2.611/2018 (de 25 de setembro de 2018).

1.1.11. Na Coordenadoria de Manutenção Geral (COMAG), assumiu como responsável a Sra. FERNANDA VELEDA CAMACHO. A servidora coordenava a COMAG desde a gestão anterior do Câmpus Saporanga, conforme a Portaria Nº 2.764/2017 (de 06 outubro de 2017), e ficou à frente da mesma até o final do mandato da Equipe Gestora 2018-2021.

1.1.12. Após dois meses do início da Gestão 2018-2021, na Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTIN), assumiu como responsável o Sr. MARCELO CUNHA DE AZAMBUJA, conforme a Portaria Nº 3.216/2018 (de 03 de dezembro de 2018). O servidor foi o segundo coordenador da COTIN do Câmpus e sucedeu ao Sr. DIEGO ALESSANDRO PEREIRA DOS SANTOS. O Sr. MARCELO CUNHA DE

AZAMBUJA ficou à frente da COTIN até setembro de 2019, quando foi sucedido pelo Sr. GUILHERME DA SILVA XAVIER, conforme a Portaria Nº 2.633/2019 (de 09 de setembro de 2019).

1.1.13. Em abril de 2019, na Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COAP), que nunca havia tido coordenador, assumiu como responsável a Sra. ROSANI ZACHOW, conforme a Portaria Nº 1.105/2019 (de 22 de abril de 2019). Na sequência, via Portaria de pessoal Nº 1.095, de 21 de junho de 2021, assumiu, como coordenador da COAP, o Sr. MAICOM JULIANO SESTERHEIM DA SILVA.

1.1.14. Quanto à Coordenadoria de Licitações e Compras (COLIC), que também nunca teve coordenador, não foi possível realizar o provimento de servidor específico como seu responsável. Em razão disso, as competências da coordenadoria foram exercidas durante o período da Gestão 2018-2021 sob a responsabilidade da Sr. LAÍS MILENA ROSA CORRÊA, chefe do DEAP do Câmpus Saporanga.

1.2. Coordenadorias de Cursos

1.2.1. Quanto às coordenadorias dos cursos técnicos, devido à previsão regimental específica (Art. 18 do Regimento Interno do Câmpus Saporanga), seu provimento sempre ocorreu por pleito eleitoral próprio e independente do processo eleitoral que elegeu o diretor e sua respectiva equipe gestora responsável pelas chefias de departamento (CD4) e pelas coordenadorias setoriais (FG1 e FG2).

1.2.2. Durante o período da Gestão 2018-2021, ocorreram vários processos eleitorais para o provimento de coordenadores aos quatro cursos técnicos do Câmpus Saporanga;

1.2.3. No Curso Técnico Integrado em Informática, foram coordenadores o Sr. RAFAEL BOHRER ÁVILA (conforme a Portaria Nº 879/2017 de 06 de abril de 2017), o Sr. JULIANO LUCAS MOREIRA (conforme a Portaria Nº 3.366/2019 de 29 de novembro de 2019) e o Sr. VASCO RICARDO AQUINO DA SILVA (conforme a Portaria de pessoal Nº 1.125, de 24 de junho 2021).

1.2.4. No Curso Técnico Integrado em Eletromecânica, atuaram como responsáveis pela coordenadoria o Sr. VALTER LENINE FERNANDES (conforme a Portaria Nº 3.022/2018 de 08 de novembro de 2018) e a Sra. MARTA HELENA BLANK TESSMANN (conforme a Portaria Nº 2.164/2020 de 29 de dezembro de 2020);

1.2.5. No Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica (EJA), atuaram como coordenadoras a Sra. VÂNIA ELISABETH SELZLEIN SOMMERMEYER (conforme a Portaria Nº 3.021/2018, de 08 de novembro de 2018) e a Sra. JULIANE DE SOUZA NUNES DE MOURA (conforme a Portaria de pessoal Nº 305, de 25 de fevereiro de 2021);

1.2.6. Por fim, no Curso Técnico Subsequente em Eletroeletrônica, foram coordenadores o Sr. MARTIMIANO KRUSCIEL DE MORAES (conforme a Portaria Nº 1.416/2017, de 1º de junho de 2017)

e o Sr. Eduardo SCHMIDT FERNANDES DOS SANTOS (conforme a Portaria de Pessoal Nº 18, de 5 de janeiro de 2021).

1.3. Núcleos

1.3.1. Finalmente, quanto aos núcleos do Câmpus Saporanga, o provimento de seus responsáveis ocorreu sempre em consonância com as deliberações internas de seus próprios membros – e, portanto, também de modo independente do processo eleitoral que elegeu o diretor e sua respectiva equipe gestora;

1.3.2. No Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), atuaram como responsáveis o Sr. PAULO LINDENMEYER (conforme a Portaria Nº 2.089/2017, de 31 de julho de 2017), o Sr. EDUARDO RAYHER SOARES (conforme a Portaria Nº 538/2019, de 26 de fevereiro de 2019), a Sra. LAÍS MILENA ROSA CORRÊA (conforme a Portaria Nº 2.684/2019, de 16 de setembro de 2019) e a Sra. ANELISE VOLKWEISS (conforme Portaria de pessoal N.º 929, de 25 de maio de 2021);

1.3.3. No Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), atuaram como responsáveis a Sra. CHAIANNE JIRKOWSKI (conforme a Portaria Nº 3.064/2018, de 13 de novembro de 2018) e o Sr. VALTER LENINE FERNANDES (conforme a Portaria Nº 553/2018, de 23 de março de 2020);

1.3.4. No Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), atuou como responsável o Sr. Guilherme da Silva Xavier (conforme a Portaria Nº 3074/2017 de 10/11/2017);

1.3.5. No Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGED), atuaram como responsáveis a Sra. JULIANE DE SOUZA NUNES DE MOURA (conforme a Portaria Nº 2.955/2018, de 31 de outubro de 2018) e a Sra. JULIANA CARDOSO PEREIRA (conforme a Portaria Nº 2.682/2019, de 16 de setembro de 2019);

1.3.6. No Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI), atuou como responsável o Sr. Paulo LINDENMEYER (conforme a Portaria Nº 1542/2018 de 14 de junho de 2018);

1.3.7. Quanto ao Núcleo de Arte e Cultura do IFSul, o Câmpus Saporanga teve três representantes atuando no mesmo, a Sra. VANIA ELISABETH SELZLEIN SOMMERMEYER, a Sra. GISELE LOPES HECKLER e a Sra. VANESSA LEVATI BIFF (conforme a Portaria Nº 1.203/2019, de 03 de maio de 2019).

2. AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

Conforme o Plano de Gestão 2018-2021, as ações de aperfeiçoamento institucional envolveram a execução de uma série de práticas que contribuíram para a qualificação dos espaços físicos já existentes e dos ordenamentos administrativo e pedagógico do Câmpus Saporanga.

2.1. Redistribuição e Qualificação dos Espaços Físicos

2.1.1. Entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019, foi realizada uma força-tarefa em vista de planejar e executar a redistribuição de vários espaços do Câmpus Saporanga. A ação se fez necessária devido à existência de espaços subutilizados (com baixa densidade de pessoas ou materiais por m²), espaços superutilizados (com alta densidade de pessoas ou materiais por m²) e espaços utilizados inadequadamente (desperdício de área). Além disso, a ação ocorreu devido à necessidade de criação de novos espaços pedagógicos, como, por exemplo, laboratórios. O trabalho de discussão e planejamento acerca dos espaços físicos foi realizado com o apoio da Diretoria de Projetos e Obras do IFSul (DPO), bem como com o apoio de uma comissão especial constituída para analisar o tema e apresentar propostas à Gestão 2018-2021 (cf. Portaria Nº 2.927/2018, de 26 de outubro de 2018). Após um amplo processo de análise e discussão do assunto, as recomendações da DPO e da comissão especial foram seguidas e operacionalizadas.

2.1.2. Quanto às trocas de salas e reformulações ou criações de espaços no Bloco Multifuncional:

2.1.2.1. a CORAC, que funcionava nas Salas 118 e 119 (que totalizavam 56,27m²), foi alocada para um espaço menor, a Sala 106 (de 27,5m²);

2.1.2.2. a Biblioteca (ver foto a seguir), que funcionava nas Salas 113 e 114 (que totalizavam 38,81m²), foi alocada para um espaço mais amplo, as Salas 118 e 119 (que totalizam 56,27m²), e passou a ter sala de estudo em grupo separada do acervo e do espaço para leitura individual;

2.1.2.3. nas Salas 113 e 114 (onde funcionava a Biblioteca) foi criada a Sala de Convivência (ver foto a seguir), equipada com televisor, forno micro-ondas, mobiliada com sofás, cadeiras e mesas, e destinada sobretudo à permanência de estudantes (para relaxamento, entretenimento, alimentação e leitura);

Imagem 01: Sala de Convivência



Imagem 02: Biblioteca



- 2.1.2.4. o Almoxarifado, que funcionava na Sala 123 (de 19,64m²), foi ampliado mediante a incorporação da sala contígua – a Sala 122 (de 19,34m²) – e passou a totalizar 38,98m²;
- 2.1.2.5. o Espaço dos Funcionários(as) Terceirizados(as), que funcionava na Sala 122 (de 19,34m²), foi alocada para a Sala 130 (de 19,62m²);
- 2.1.2.6. a Sala do Gabinete da Direção (Sala 105, de 48,6m²) foi transformada em espaço de trabalho compartilhado entre GABDIR, COPEX (que antes tinha sala exclusiva, a nº 106) e Chefia do DEPEX (que antes funcionava nas Salas 116 e 117, da Equipe Multidisciplinar);
- 2.1.2.7. a Chefia do DEAP, que funcionava na Sala 111 (de 26,03m²), foi alocada para um espaço menor, a Sala 121 (de 19,49m²);
- 2.1.2.8. a Sala 111 (de 26,03m²) foi transformada em espaço de trabalho compartilhado entre COAP e COLIC;
- 2.1.2.9. a Sala dos(as) Servidores(as), nº 130, foi equipada com 20 mesas individuais (doadas pelo Câmpus Avançado Novo Hamburgo) para a realização do trabalho docente (planejamento, estudo, correção de atividades, etc.);
- 2.1.3. Quanto às trocas de salas e reformulações ou criações de espaços no Bloco de Salas de Aula:
- 2.1.3.1. na Sala 203, onde funcionava um Laboratório de Eletrônica, foi encaminhada a criação do Laboratório de Ciências da Natureza (ver foto a seguir), equipado com 16 microscópios novos e com capacidade para 32 estudantes;

Imagem 03: Organização inicial do Laboratório de Ciências da Natureza



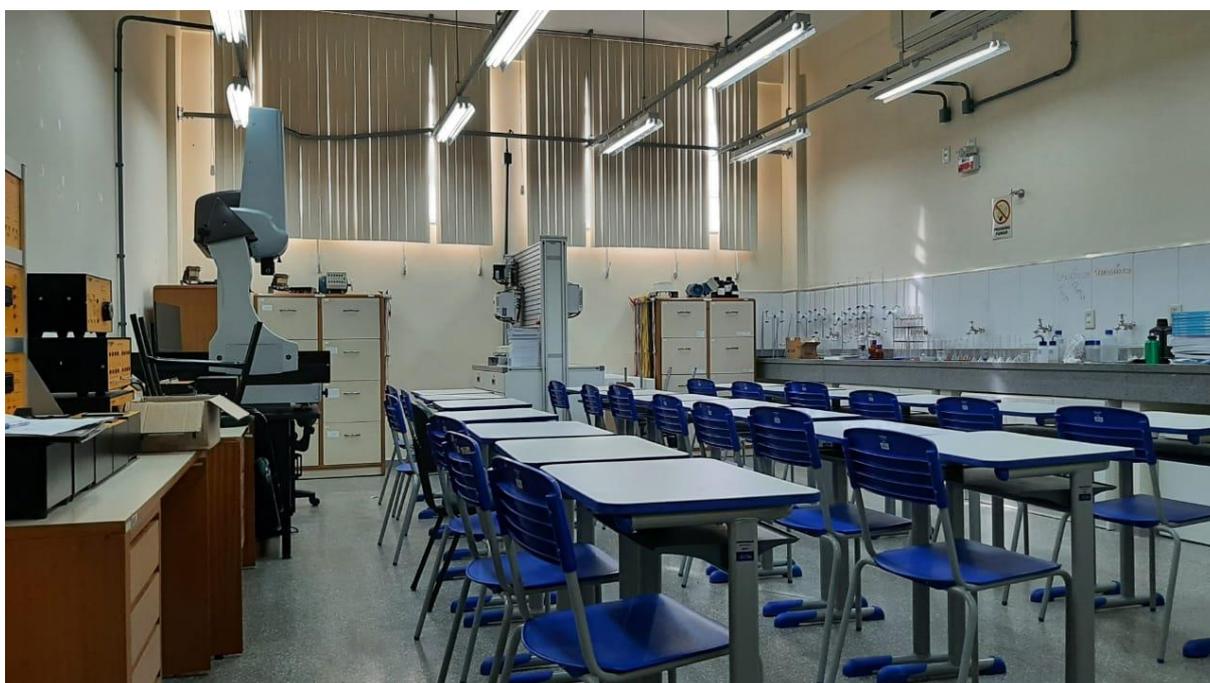
- 2.1.3.2. na Sala 208, destinada a aulas teóricas, foi criado um Laboratório de Informática com 32 desktops;
- 2.1.3.3. a Sala do Apoio Estudantil, nº 104, foi dividida em dois ambientes, um destinado às estações de trabalho das servidoras Assistentes de Aluno, outro, equipado com lousa, 16 cadeiras e 2 mesas grandes, destinado ao atendimento docente a estudantes, a aulas com turmas pequenas ou a realização de projetos;

2.1.4. Quanto às trocas de salas e reformulações ou criações de espaços no Bloco de Oficinas:

2.1.4.1. na Sala 302, onde funcionava um Laboratório de Informática com 25 desktops, foi criado um Laboratório de Eletroeletrônica, com capacidade para 24 pessoas;

2.1.4.2. a Sala 304, que abrigava somente o Laboratório de Ensaios Mecânicos, foi reorganizada, mediante a reserva de espaço para as vidrarias de Química, e se tornou o Laboratório de Ensaios Eletromecânicos (ver foto a seguir), com capacidade para 20 estudantes;

Imagem 04: Laboratório de Ensaios Eletromecânicos



2.1.4.3. no Gradil do Bloco de Oficinas, foi realizada, por meio de uma força-tarefa, a destinação final ambientalmente adequada de muitos bens inservíveis irrecuperáveis que tornavam o espaço inadequadamente utilizado, o que resultava em um desperdício de área e, também, em um passivo administrativo decorrente do não desfazimento de tais bens. – Detalhes sobre a operacionalização dessa ação constam no item 2.2 deste relatório. A seguir, constam fotos do gradil, antes e depois do trabalho de desfazimento dos bens.

Imagem 05: Gradil antes do desfazimento



Imagem 06: Gradil depois do desfazimento e limpeza



2.1.5. Quanto às Salas de Aula Modulares (401 e 402), essas salas foram devidamente organizadas para a realização de aulas teóricas com turmas grandes. Essas salas foram mobiliadas com conjuntos classe-cadeira já existentes no câmpus e com novos conjuntos adquiridos. A sala 401 tem capacidade para 38 estudantes, enquanto a Sala 402 comporta até 40 estudantes.

Imagem 07: Sala de Aula Modular (401)



Imagem 08: Sala de Aula Modular (402)



- 2.1.6. Quanto a aspectos específicos de qualificação de espaços físicos, melhorias realizadas, são dignas de registro:
- 2.1.6.1. as instalações de cortinas nas salas 106, 304, 401 e 402;
 - 2.1.6.2. as instalações elétricas nos laboratórios de informática das salas 205 e 208, com individualização de tomadas para cada desktop;
 - 2.1.6.3. as identificações adesivadas dos setores e das numerações das salas do Bloco Multifuncional;
 - 2.1.6.4. a ampliação da disponibilização de projetores multimídia em salas de aula (205, 206, 207, 208, 301, 302, 303, 304, 401 e 402);
 - 2.1.6.5. a realocação de murais (subutilizados dentro de salas de aula) para espaços de maior circulação de pessoas, para permitir a afixação de cartazes/informações, bem como as aquisições de porta-folhas para instalação em portas e paredes, como forma de evitar colagens em superfícies impróprias;
 - 2.1.6.6. a aquisição de Mateira Quentuxa para instalação no Bloco Multifuncional;
 - 2.1.6.7. ampliação de espaços climatizados (Salas 101, 117 e 112).

2.2. Destinação Final Ambientalmente Adequada de Bens Inservíveis

2.2.1. A ação foi coordenada pela Chefia do DEAP, em conjunto com a COAP e o Núcleo de Gestão Ambiental (NUGAI) do Câmpus Saporanga. Inicialmente, foi constituída uma comissão de Exame e Averiguação e Patrimonial, designada através da Portaria Nº 2.412/2019 (de 21 de agosto de 2019), a fim de classificar os bens a serem destinados, em atendimento ao Decreto Nº 9.373 (de 11 de maio de 2018).

2.2.2 O NUGAI auxiliou na separação dos itens eletrônicos que se encontravam depositados no Bloco de Oficinas. Todos os bens foram classificados como irrecuperáveis. Foi elaborado o Edital Nº 09/2020, com vistas a oportunizar a destinação para todas as pessoas jurídicas interessadas nos bens.

2.2.3. Os bens foram destinados, em 30 de novembro de 2020, à Univale Cooperativa de Trabalho e Renda, única cooperativa inscrita no edital. A realização dessa ação contribuiu tanto para a liberação de um espaço que se encontrava indisponível para utilização quanto para o aperfeiçoamento administrativo do câmpus no tocante ao devido cuidado para com os bens patrimoniais e para com sua destinação correta em caso de inservibilidade.

2.3. Segmentação dos Trabalhos das Coordenadorias do DEAP

2.3.1 A ação foi realizada com vistas a qualificar a organização funcional do DEAP e operacionalizou a segmentação dos trabalhos dos setores do departamento, em consonância com as previsões do Regimento Interno do câmpus.

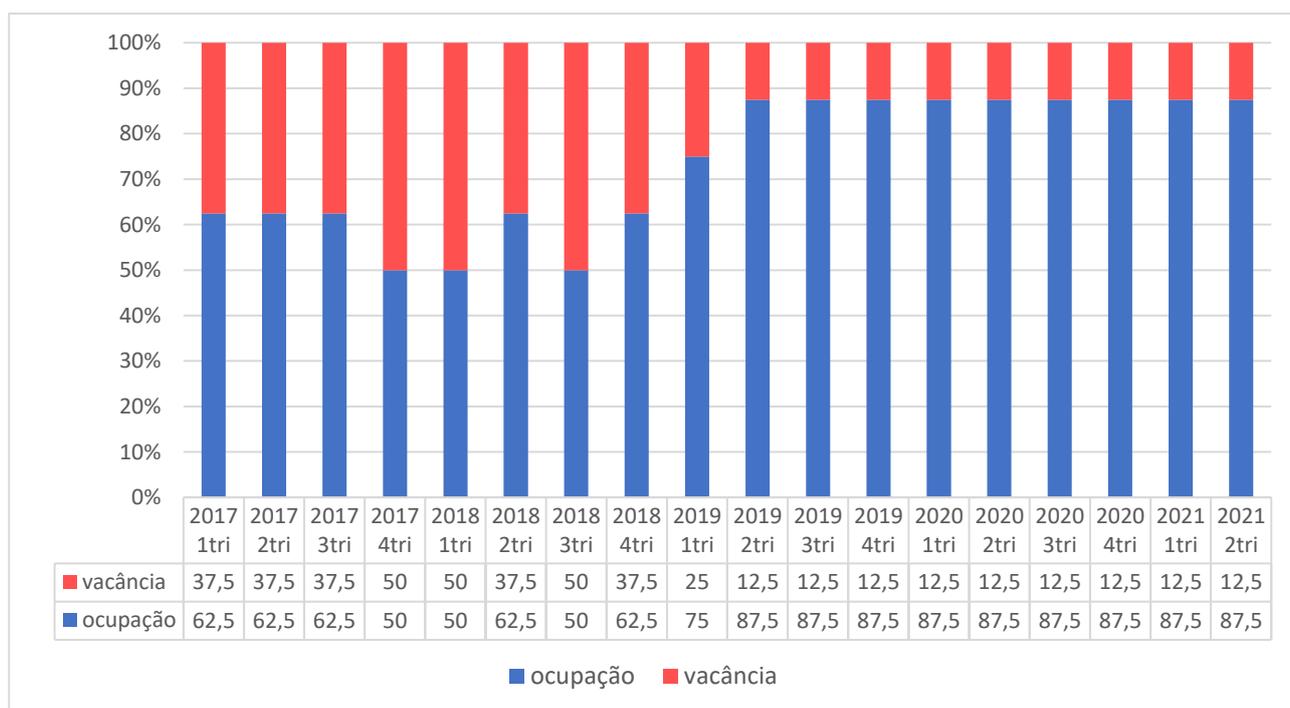
2.3.2. Os profissionais do DEAP foram devidamente lotados em coordenadorias específicas, o que permitiu uma maior qualificação dos servidores nas atividades regimentais de cada coordenadoria, criando-se, assim, fluxos de processos e otimização do trabalho, trazendo eficiência e qualidade para as atividades desenvolvidas em cada coordenadoria setorial do departamento.

2.4. Redução da Vacância em Coordenadorias Setoriais

2.4.1. A ação foi realizada a fim de mitigar disfuncionalidades administrativas existentes em decorrência da carência de servidores respondendo por coordenadorias setoriais do Câmpus Saporanga (GABDIR, CORAC, COPEX, COEFE, COMAG, COTIN, COAP e COLIC). A ação foi operacionalizada mediante a um trabalho de sensibilização junto a servidores para assumirem coordenadorias que estavam vacantes em 2018 ou que nunca tiveram coordenador(a).

2.4.2. Não foi possível eliminar completamente a vacância de coordenadores(as) setoriais – vacância essa que chegou em 50% no 3º trimestre de 2018 –, mas foi possível reduzi-la para 12,5% já no 2º trimestre de 2019, momento a partir do qual o câmpus teve o melhor índice de preenchimento de seu quadro de funções, 93,38% (ocupação de 14 das 15 funções existentes). O gráfico a seguir explicita a redução de vacância nas coordenadorias setoriais do câmpus e mostra uma estabilização no tocante ao preenchimento dessas coordenadorias ao longo de nove trimestres.

Gráfico 01: Ocupação *versus* Vacância nas Coordenadorias Setoriais



2.4.3. A realização da ação permitiu chegar mais próximo da implementação efetiva das previsões do Regimento Interno do câmpus, haja vista que se conseguiu reduzir várias situações de acúmulo de competências regimentais em um só servidor, o que permitiu a qualificação dos processos internos e a profissionalização do funcionamento da máquina administrativa.

2.4.5. Em consonância com a ação de redução da vacância de coordenadores(as), também foi implementada a prática de eliminação de vacância nas coordenadorias setoriais em períodos de férias de seus(suas) titulares, mediante o cadastro de um(a) servidor(a) substituto(a) para ficar respondendo interinamente pelo setor, evitando, assim, disfuncionalidades administrativas e prejuízos no tocante ao atendimento ao público.

2.5. Qualificação das Comunicações Intersetoriais

2.5.1. A ação foi implementada com vistas a aperfeiçoar o ordenamento administrativo do Câmpus Saporanga no tocante às comunicações entre os setores da administração (diretoria, departamentos, coordenadorias setoriais, coordenadorias de curso, núcleos e outros entes), com vistas à promoção da impessoalidade e da profissionalização das comunicações internas.

2.5.2. No que toca a comunicações internas, foi realizada uma significativa ação de incentivo à utilização do sistema de memorandos do Intranet por todos os responsáveis de setores ou instâncias do câmpus. Nesse sentido, também foram incluídos os núcleos nesse sistema, mediante a viabilização de acessos aos seus responsáveis, como forma de viabilizar condições para que 100% das comunicações internas ocorressem por meio de um canal institucional.

2.5.2. Na mesma esteira, foi viabilizada a criação de contas de e-mail setoriais para todos os setores ou instâncias do câmpus, com vistas a evitar a utilização de e-mails pessoais dos servidores para realizarem comunicações de caráter administrativo-institucional. Ao todo, foram criadas 23 contas setoriais: saporanga@ifsul.edu.br; sg-dirger@ifsul.edu.br; sg-gabdir@ifsul.edu.br; sg-depex@ifsul.edu.br; sg-deap@ifsul.edu.br; sg-comag@ifsul.edu.br; sg-coap@ifsul.edu.br; sg-colic@ifsul.edu.br; sg-corac@ifsul.edu.br; sg-coefe@ifsul.edu.br; sg-copex@ifsul.edu.br; sg-cteme@ifsul.edu.br; sg-cte@ifsul.edu.br; sg-cteleja@ifsul.edu.br; sg-cti@ifsul.edu.br; sg-biblioteca@ifsul.edu.br; sg-nugai@ifsul.edu.br; sg-napne@ifsul.edu.br; sg-nai@ifsul.edu.br; sg-neabi@ifsul.edu.br; sg-nuged@ifsul.edu.br; sg-nac@ifsul.edu.br; e sg-cppd@ifsul.edu.br.

2.6. Gestão da Informação e Comunicação

2.6.1. A ação foi implementada no intuito de qualificar os ordenamentos administrativo e pedagógico do câmpus, mediante o fornecimento, à comunidade acadêmica, de materiais informativos sobre a organização da instituição, sobre sua história e sobre eventos/acontecimentos importantes.

2.6.2. Em razão de essa ação exigir um tempo bastante expressivo para pesquisa, levantamento de informações e redação propriamente dita, não foi possível entregar à comunidade todos os materiais originalmente planejados. Não obstante, foi possível produzir cinco materiais: o “Guia do Estudante 2019”; o “Guia do Estudante 2020”; o “Relatório do Processo de Alteração do Regimento Interno do Câmpus Saporanga: Anos 2019-2020”; o “Relatório sobre o Anexo da Organização Didática do Câmpus Saporanga: Anos 2013-2020”; e os relatórios sobre a participação e performance do Câmpus Saporanga nos exames do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

2.6.3. O “Guia do Estudante 2019” foi elaborado com intuito de tentar explicar o máximo possível sobre o funcionamento do câmpus aos estudantes por ocasião o início do Ano Letivo de 2019. O Guia começa com uma apresentação do IFSul como um todo, depois se foca, mais especificamente, no Câmpus Saporanga: breve apresentação, organograma, responsabilidades dos entes da administração, núcleos, cursos ofertados, servidores que trabalham lá, informes do DEPEX, princípios de convivência, agremiação estudantil, Política da Assistência Estudantil, documentos institucionais, estrutura física do câmpus (com anexo da planta baixa inclusive) e calendário letivo 2019.

2.6.4. O “Guia do Estudante 2020” foi aperfeiçoado em relação ao veiculado no ano anterior. Além das informações já presentes no Guia de 2019, o Guia de 2020 incorporou informações pertinentes aos setores do câmpus: à breve descrição, somaram-se dados referentes aos eventos e às atividades institucionais do câmpus (Painel Olhares sobre a Educação, Ciclo de Debates, RoboSapiens, FECITI, Gincana do Câmpus, Semana de Visitação ao Câmpus e INOVA Saporanga). Também houve maior explicitação quanto aos setores do câmpus, sendo descrita breve apresentação sobre cada setor, englobando titular, e-mail, telefone e sala vinculados a cada setor. A Associação de Pais é destacada no guia também. O Guia do Estudante 2020 encontra disponível na página do Câmpus Saporanga (<http://www.saporanga.ifsul.edu.br/documentos-saporanga/item/155-guia-do-estudante>) e recebeu, até junho de 2021, 740 downloads.

2.6.5. Seguindo uma tendência de relatos de alterações nas regulamentações internas do Câmpus Saporanga, em agosto de 2020, foi publicado o “Relatório do Processo de Alteração do Regimento Interno do Câmpus Saporanga: Anos 2019-2020”. Ainda que o escopo do relatório tenha sido o interstício de 2019 a 2020, em sua apresentação inicial, há um resgate de dados desde a composição da primeira comissão de servidores e discentes, em 2014, para realizarem estudos e discussões preliminares com o objetivo de elaborar o Regimento Interno do Câmpus Saporanga. Ainda que essa mobilização tenha sido principiada em 2014, o Câmpus Saporanga viria a ter seu regimento próprio somente em 2016. Para a confecção do relatório, tirou-se proveito de uma gama de documentos do IFSul: Atas e Resoluções do CONSUP, memorandos e portarias. Houve apontamento e explicação de cada uma das alterações promovidas ao longo dos anos 2019 e 2020 no Regimento Interno do Câmpus Saporanga. O arquivo está disponível em <http://www.saporanga.ifsul.edu.br/documentos-saporanga/item/172-relatorio-de-alteracao-do-regimento-interno-do-campus-saporanga>.

2.6.6. Trabalho semelhante a esse foi realizado com o Anexo da Organização Didática (OD) do Câmpus Saporanga. O relatório faz um resgate desde a época em que o Câmpus Saporanga não dispunha de anexo próprio, utilizando-se, assim, do Anexo do Câmpus Pelotas. Somente em junho de 2016 o câmpus teria um Anexo próprio, realmente construído pensando-se em sua própria realidade e especificidades quanto ao Câmpus Saporanga. Para a consolidação do relatório, foram pesquisados memorandos, portarias, atas e resoluções do CONSUP, além de outros documentos institucionais. Vale o adendo que, no relatório produzido, é apresentado o texto consolidado e atualizado do Anexo câmpus, levando-se em consideração todas as alterações sofridas desde sua primeira versão, em 2016. O arquivo está disponível em <http://www.saporanga.ifsul.edu.br/documentos-saporanga/item/173-relatorio-sobre-o-anexo-da-organizacao-didatica-do-campus-saporanga>.

2.6.7. Quanto ao desempenho do Câmpus Saporanga nos exames do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), foi elaborado e tornado público à comunidade de servidores do câmpus, em setembro de 2020, o documento “Resultados Finais do Câmpus Saporanga na Avaliação 2019 do SAEB” (disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1fCnpHwsD7SoWQEE-SEGRoWs4ms9aMmcb>). Via esse documento, compara-se o desempenho do Câmpus Saporanga no SAEB em Matemática com os de outras escolas e faz-se comparação semelhante tendo-se como referência a nota média obtida pelo câmpus em Língua Portuguesa. Já no início, antes dessas comparações, há apresentação do que é o SAEB e quais são as matrizes de referência adotadas. Em outras palavras, os conteúdos de cada disciplina (Matemática e Língua Portuguesa) são subdivididos em descritores, que explicitam cada item que a prova procura aferir. Antes desse material, no entanto, em junho de 2020 já havia sido disponibilizado à comunidade de servidores informações preliminares sobre a performance dos estudantes do câmpus nos exames do SAE, por meio do relatório denominado “Resultados Preliminares do Câmpus Saporanga na Prova Brasil” (disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1fCnpHwsD7SoWQEE-SEGRoWs4ms9aMmcb>).

2.6.8. Por fim, deve-se mencionar que, em setembro de 2020, foi disponibilizado à comunidade de servidores o trabalho de compilação de dados para relatar “Resultado do Câmpus Saporanga no IDEB 2019” (disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1fCnpHwsD7SoWQEE-SEGRoWs4ms9aMmcb>). O primeiro capítulo se trata de informações básicas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica); como o IDEB é calculado; e quais são suas metas. No capítulo posterior, dá-se um zoom no câmpus Saporanga, demonstrando que a nota média do câmpus no SAEB foi 340,93 em Matemática e 326,06 em Língua Portuguesa, atingindo-se a média padronizada de 6,36. Combinando-se a nota aferida no SAEB (6,36), com o indicador de rendimento (0,87), o IDEB do Câmpus Saporanga foi de 5,5. Essa nota supera o IDEB nacional para o Ensino Médio, que foi de 4,2.

2.7. Aperfeiçoamento da Organização quanto à Identificação Estudantil e à Circulação no Câmpus

2.7.1. Foram adquiridas uma máquina para confecção de crachás para os estudantes do Câmpus Saporanga, bem como cordões personalizados (com o logotipo do câmpus) para os crachás a serem distribuídos aos estudantes.

2.7.2. Essa ação foi planejada para qualificar o processo de identificação dos estudantes no ingresso ao câmpus e, também, para permitir o controle adequado da circulação de pessoas no interior do câmpus e uma maior segurança à comunidade escolar.

2.7.3. Devido à pandemia de COVID-19 e à suspensão das atividades presenciais em todo o IFSul, não foi possível confeccionar os crachás e distribuí-los aos estudantes. Não obstante, os insumos necessários para fazê-lo se encontram disponíveis no almoxarifado do câmpus.

Imagem 09:
Cordões para os crachás



Imagem 10:
Máquina para confecção de crachás



2.8. Alteração do Regimento Interno

2.8.1. A alteração regimental foi realizada para eliminar lacunas regimentais e algumas inconsistências entre a norma regimental e a realidade fática, com vistas a aperfeiçoar o ordenamento administrativo. O processo de construção da alteração regimental foi iniciado tendo por base um pleito da COTIN, uma proposição da Direção-Geral e a existência de uma de lacunas quanto a atribuições que deveriam estar positivadas no texto regimental.

2.8.2. O pleito da COTIN dizia respeito à impertinência do inciso VII do Art. 39 – “publicar os encaminhamentos da Chefia de Gabinete para a divulgação do Câmpus em mídias eletrônicas” – e, correlatamente, do inciso III do Art. 9º – “encaminhamento, junto à equipe de TI, da divulgação do Câmpus em mídias eletrônicas” – do texto regimental aprovado em 19 de outubro de 2017.

2.8.3. Quanto à proposição da Direção-Geral, feita em 2019, tratava-se de colocar em discussão a criação de um “Conselho de Câmpus” (CONCAMP), haja vista o câmpus não possuir de forma regimentada uma instância colegiada e representativa de todos os segmentos da comunidade acadêmico-escolar (docentes, TAEs, estudantes, pais, gestão, sindicato, etc.) para discutir assuntos importantes e para, consultivamente, auxiliar a Direção-Geral na tomada de decisões.

2.8.4. Quanto aos pontos lacunares, os mesmos envolviam aspectos concernentes: à elaboração de editais no âmbito do câmpus; à emissão de atestados/declarações pelas chefias de departamento; à positivação de atribuições específicas ao GABDIR, atinentes a documentações; e o acréscimo de atribuições específicas e consideradas importantes no âmbito da COPEX e da COEFE.

2.8.5. Ante os vários assuntos colocados, a comissão formada entendeu que regimentar o CONCAMP seria oneroso e demorado e, dessa forma, definiu que a criação do mesmo poderia ser realizada em outra oportunidade. Quanto ao pleito da COTIN e aos pontos lacunares do texto regimental, a comissão entendeu ser possível empreender um processo de análise e discussão capaz de ser compatibilizado com a disponibilidade dos membros da comissão.

2.8.6. Com a definição de um escopo bem delimitado para construir uma proposta de alteração regimental, a comissão reuniu-se semanalmente durante um mês, de meados de agosto a meados de setembro de 2019.

2.8.7. No âmbito da comissão, a primeira versão da proposta de alteração foi finalizada em 18 de setembro de 2019, após ter sido previamente apresentada aos(as) servidores(as) responsáveis por todas as coordenadorias do Câmpus, na Reunião de Coordenadores(as) de 17 de setembro de 2019. Ao todo, foram deliberadas pela comissão 17 pontos a serem alterados, mediante acréscimos textuais, supressões textuais ou modificações de redação.

2.8.8. Após ter sido concluído no âmbito da comissão, o texto foi apreciado e referendado pela comunidade do câmpus em reunião realizada em 13 de novembro de 2019. No âmbito da reunião com a comunidade não houve objeção ao conteúdo dos 17 pontos da proposta de alteração, mas houve sugestões de melhoria de redação. Além disso, a reunião com a comunidade proporcionou um importante momento de esclarecimento sobre pontos regimentais já positivados e sobre os pontos inclusos na proposta para serem regimentados.

2.8.9. Posteriormente ao referendo da comunidade do Câmpus, o texto da proposta de alteração regimental foi devidamente preparado quanto à formatação e corrigido no que concernia a aspectos formais e, na sequência, foi encaminhado à DDI, mediante o Memorando SG-DIRGER Nº 291/2019 (de 20 de novembro de 2019), para análise, trâmite e pareceres das áreas/unidades sistêmicas.

2.8.10. A devolução da proposta de alteração regimental ao Câmpus, com os devidos pareceres, ocorreu em janeiro de 2020, via Memorando IF-DDI Nº 02/2020 (de 13 de janeiro de 2020). Dos 17 pontos da proposta, 7 foram acolhidos integralmente, tendo sido aceitos tanto na forma da redação, quanto no conteúdo da proposição. 10 pontos da proposta receberam apontamentos: 7 respectivos à forma da redação; e 3 respetivos ao conteúdo da proposição, havendo 2 apontamentos propondo alteração ou revisão no conteúdo do texto e 1 propondo a exclusão do texto. Na devolução ao Câmpus da proposta de alteração regimental, a DDI também sugeriu a inclusão de um ponto a ser alterado, por solicitação da DTI.

2.8.11. Em posse dos pareceres da DDI, a Direção-Geral organizou nova rodada de ampla discussão da proposta de alteração regimental, com vistas à análise e à deliberação acerca dos 10 pontos que receberam apontamentos. A rodada de discussão envolveu a realização de três reuniões na primeira semana de fevereiro de 2020. No dia 03 de fevereiro de 2020, ocorreu uma reunião com todos(as) os(as) coordenadores(as) do Câmpus, para lhes dar ciência sobre o processo de alteração regimental e se promover um espaço para a escuta de contribuições e ponderações. No dia 04 de fevereiro de 2020, reuniu-se a comissão, para analisar os apontamentos e deliberar sobre os mesmos. Finalmente, no dia 05 de fevereiro de 2020, houve uma reunião com a comunidade para o referendo das deliberações da comissão e finalização em definitivo do texto.

2.8.12. Tendo sido finalizada a rodada de discussão, o texto da proposta de alteração regimental foi devidamente preparado quanto à formatação e corrigido no que concernia a aspectos formais e, na sequência, foi encaminhado à DDI, mediante o Memorando SG-DIRGER Nº 49/2020 (de 14 de fevereiro de 2020), com vistas a realização das últimas revisões necessárias no texto e seu devido encaminhamento à apreciação do CONSUP, na primeira reunião ordinária de 2020.

2.8.13. A proposta de alteração regimental foi pautada na reunião ordinária do CONSUP de 09/07/2020, tendo sido aprovada por unanimidade dos(as) conselheiros(as) e obedecendo ao quórum regimental necessário. À aprovação ocorrida em 09 de julho de 2020, seguiu-se a emissão da Resolução CONSUP Nº 05/2020 (de 10 de julho de 2020) e, na sequência, a publicação da mencionada resolução no Diário Oficial da União de 15 de julho de 2020 (Ano CLVIII, Nº 134,

Seção 1, p. 83). - Outras informações sobre o processo de alteração regimental podem ser consultadas no, já mencionado, “Relatório do Processo de Alteração do Regimento Interno do Câmpus Saporanga: Anos 2019-2020” (disponível em <http://www.saporanga.ifsul.edu.br/documentos-saporanga/item/172-relatorio-de-alteracao-do-regimento-interno-do-campus-saporanga>).

2.9. Comunicação Externa e Redes Sociais

2.9.1. **You Tube:** A criação do canal do Câmpus Saporanga no YouTube ocorreu em março de 2020. Segundo dados extraídos no dia 22 de junho de 2021, o canal conta com 228 inscritos, 63 vídeos e já recebeu 4.976 visualizações. Além disso, seus vídeos detêm 43,3 mil impressões - que são quantas vezes as miniaturas dos vídeos foram mostradas aos espectadores, incluindo apenas as impressões no YouTube, e não em sites ou aplicativos externos.

2.9.2. **Instagram:** A criação da conta do Câmpus Saporanga (@ifsulsaporanga) no Instagram ocorreu no início de outubro de 2019, quando o câmpus estava na iminência de completar mais um aniversário (o câmpus completou 6 anos poucos dias após a primeira publicação na conta). O Instagram do câmpus vem sendo uma ferramenta utilizada para fazer postagens e stories acerca de assuntos relacionados ao Câmpus Saporanga, assim como o IFSul como um todo. Desde a sua criação até o dia 22/06, a conta do instagram do Câmpus Saporanga do IFSul fez 234 publicações e possui 1.169 seguidores.

2.9.3. **Facebook:** Ampliação do número de seguidores do perfil do Câmpus Saporanga no Facebook, em 1.446 usuários da rede social desde outubro de 2018.

2.9.4. Outro registro importante a fazer no tocante às atividades de comunicação social do câmpus está relacionado com a alteração regimental tratada no item 2.8 deste Relatório. Com base no novo texto regimental aprovado, passou a competir ao GABDIR não só a elaboração de matérias e a divulgação do câmpus nas mídias eletrônicas *como também: a publicação* das matérias elaboradas e a *atualização* do portal do câmpus. Para tanto, foi providenciada a capacitação do servidor responsável pelo setor para editar a *Plataforma Joomla!*.

2.10. Profissionalização dos Processos de Planejamento, Elaboração, Revisão, Publicação e Execução de Editais

2.10.1. A ação foi operacionalizada após o diagnóstico de uma lacuna no Regimento Interno do Câmpus no tocante à instância competente por planejar, elaborar, revisar, publicar e executar editais. Antes da alteração regimental mencionada no item 2.8 deste Relatório, a única menção a editais no Regimento Interno dizia respeito ao DEPEX, mas de maneira bastante vaga. Simultaneamente ao trabalho de alteração regimental, com previsões concernentes a editais, já

na prática cotidiana foi implementado um trabalho de qualificação no tocante às várias ações administrativas que um edital envolve. Ao todo, ao longo do período da Gestão 2018-2021, foram executados 31 editais específicos do Câmpus Saporanga. Além disso, foram planejados editais que, em virtude da pandemia de COVID-19, não vieram a ser executados (a saber: edital para contratação de estagiário obrigatório, de nível médio, na área de Informática; e edital para contratação de estagiário não-obrigatório, de nível superior, para atuar no GABDIR). Confira, nos quadros a seguir, a descrição dos editais executados.

Quadro 01: Editais do Ano de 2019

Registro	Assunto	Período de Execução	Tempo de execução
Nº 01/2019	Processo Seletivo para ingresso no Curso Técnico em Eletrotécnica Forma Integrada – Modalidade EJA – Noturno	21/12/2018 a 11/02/2019	53 dias
Nº 02/2019-A	Edital de Confirmação de Benefícios Previstos na Política de Assistência Estudantil do IFSul, do Câmpus Saporanga	11/02 a 13/03/2019	31 dias
Nº 02/2019-B	Processo Seletivo para ingresso complementar no Curso Técnico em Eletrotécnica Forma Integrada – Modalidade EJA – Noturno	13/02 a 25/02/2019	13 dias
Nº 03/2019	Edital de Identificação de emanda de estudantes para acessarem benefícios previstos no Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFSul, do Câmpus Saporanga	11/02 a 13/03/2019	31 dias
Nº 04/2019	Processo seletivo para contratação de estagiário	04/04 a 30/04/2019	27 dias
Nº 05/2019	Edital de Confirmação de Benefícios Previstos no Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFSul, do Câmpus Saporanga.	31/07 a 13/08/2019	14 dias
Nº 06/2019	Edital de Identificação de demanda de estudantes para acessarem benefícios previstos no Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFSul, do Câmpus Saporanga.	31/07 a 21/08/2019	22 dias
Nº 07/2019	Chamada Pública para Apoio Econômico à V FECITI do Câmpus Saporanga	26/08 a 30/09/2019	36 dias
Nº 08/2019	Edital para Ingresso no Curso de Aperfeiçoamento Docente em Ciências Humanas (Curso de Extensão Livre)	30/08 a 29/09/2019	31 dias
Nº 09/2019	Seleção de membros internos e externos para atuação na Comissão do Câmpus Saporanga de verificação de candidatos autodeclarados negros (pretos/pardos) nos processos seletivos de estudantes dos anos de 2020 e 2021	16/09 a 18/10/2019	33 dias
Nº 10/2019	Chamada Pública para Apoio Econômico à IV RoboSapiens do Câmpus Saporanga	15/10 a 05/11/2019	22 dias

Nº 11/2019	Edital para Ingresso no Curso Técnico em Eletrotécnica – Forma Integrada – Modalidade EJA – Noturno	28/10 a 23/12/2019	57 dias
Todos os editais do Ano de 2019 encontram-se disponíveis em: http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=1499			

Quadro 02: Editais do Ano de 2020

Registro	Assunto	Período de Execução	Tempo de execução
Nº 01/2020	Edital para Ingresso Complementar no Curso Técnico em Eletrotécnica Forma Integrada – Modalidade EJA – Noturno	20/01 a 21/02/2020	33 dias
Nº 02/2020	Edital de Transferência de turno nos Cursos Técnicos Integrados em Informática e Eletromecânica	04/02 a 14/02/2020	11 dias
Nº 03/2020	Edital de Ingresso complementar no Curso Técnico em Eletrotécnica Forma Integrada – Modalidade EJA – Noturno	07/02 a 14/02/2020	08 dias
Nº 04/2020	Edital de Confirmação de benefícios previstos no Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFSul	11/02 a 28/02/2020	18 dias
Nº 05/2020	Seleção de Coordenador(a) de Polo para Cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) na modalidade a distância	05/05 a 22/05/2020	18 dias
Nº 06/2020	Seleção de Professor(a) Mediador(a) Presencial para Cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) na modalidade a distância	05/05 a 22/05/2020	18 dias
Nº 07/2020	Chamada Pública: Colaborador(a) Externo(a) – Seleção de Agente Formador(a) para atuar no Projeto-piloto H.O.R.T.A.S. do Câmpus Saporanga do IFSu	08/07 a 29/07/2020	22 dias
Nº 08/2020	Seleção de Discente Bolsista de Extensão para Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na modalidade a distância	31/07 a 14/08/2020	15 dias
Nº 09/2020	Edital de Convocação para Destinação ou Disposição Final Ambientalmente Adequada	11/09 a 21/10/2020	41 dias
Nº 10/2020	Edital de Credenciamento de Estudantes para Empréstimo de Equipamentos para realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais	17/09 a 09/10/2020	23 dias
Nº 11/2020	Edital de Credenciamento Suplementar de Estudantes para Empréstimo de Equipamentos para realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais	09/10 a 19/10/2019	11 dias
Nº 12/2020	Processo Seletivo Interno de Estudante Bolsista para atuar no Projeto-piloto H.O.R.T.A.S. do Câmpus Saporanga do IFSul	09/11 a 20/11/2020	12 dias
Nº 13/2020	Edital de Credenciamento de Agentes Locais do Projeto-piloto H.O.R.T.A.S.	11/11 a 24/11/2020	14 dias

Nº 14/2020	Processo Seletivo Interno Suplementar de Estudante Bolsista para atuar no Projeto-piloto H.O.R.T.A.S. do Câmpus Saporanga do IFSul	18/11 a 30/11/2020	13 dias
Nº 15/2020	Edital de Credenciamento Suplementar de Agentes Locais do Projeto-piloto H.O.R.T.A.S.	11/12/2020 a 19/01/2021	40 dias
Nº 16/2020	Seleção Interna de Agente Orientador(a) para atuar no Projeto-piloto H.O.R.T.A.S. do Câmpus Saporanga do IFSul	11/12 a 28/12/2020	18 dias
Todos os editais do Ano de 2020 encontram-se disponíveis em: http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=1500			

Quadro 03: Editais do Ano de 2021

Registro	Assunto	Período de Execução	Tempo de execução
Nº 01/2021	Edital para Escolha de Representantes do Câmpus Saporanga para o Conselho Superior do IFSul	08/02 a 26/02/2020	19 dias
Nº 02/2021	Seleção Interna de Agente Formador(a) para atuar no Projeto-piloto H.O.R.T.A.S. do Câmpus Saporanga do IFSul	01/03 a 22/03/2020	22 dias
Nº 03/2021	Edital para Escolha de Representantes Técnicos(as)-administrativos(as) do Câmpus Saporanga para o Conselho Superior do IFSul	14/06 a 02/07/2021	19 dias
Todos os editais do Ano de 2021 encontram-se disponíveis em: http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=1594			

2.10.2. Além dos editais específicos do Câmpus Saporanga, deve-se registrar a realização dos editais de seleção de professores substitutos, que são operacionalizados de modo conjunto entre os câmpus do IFSul e o Departamento de Seleção (DES) da Reitoria, cabendo aos câmpus o planejamento e a execução e ao DES a realização de publicações e trâmites legais. Durante a Gestão 2018-2021, foram realizados cinco editais dessa natureza.

Quadro 04: Editais de Seleção de Professor Substituto

Registro	Assunto	Período de Execução	Tempo de execução
Edital DES Nº 149/2018	Seleção de Professor(a) Substituto(a) para a área de Controle e Processos Industriais	06/12 a 26/12/2018	21 dias
Edital DES Nº 089/2019	Seleção de Professor(a) Substituto(a) para a área de Geografia	02/05 a 31/05/2019	30 dias
Edital DES Nº 003/2021	Seleção de Professor(a) Substituto(a) para a área de Controle e Processos Industriais	13/01 a 19/02/2021	38 dias
Edital DES Nº 049/2021	Seleção de Professor(a) Substituto(a) para a área de Letras – Português e Inglês	18/05 a 15/06/2021	29 dias
Edital DES Nº 054/2021	Seleção de Professor(a) Substituto(a) para a área de Informação e Comunicação	26/05 a 18/06/2021	24 dias

2.10.3. Na mesma linha de editais operacionalizados de modo conjunto com o DES, cabe notar os editais de vestibulares ocorridos (ou iniciados) durante a Gestão 2018-2021, que envolvem, por exemplo, a divulgação do certame, o planejamento e a execução da aplicação das provas, a realização das comprovações respectivas à heteroidentificação, elaboração das listas dos aprovados, orientações quanto às matrículas, entre outras atividades pertinentes:

Quadro 05: Editais de Vestibulares ou de Processos Seletivos de Estudantes

Registro	Assunto	Período de execução	Tempo de execução
Edital DES Nº 147/2018	Vestibular para ingresso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Forma Integrada	02/10/2018 a 02/04/2019	183 dias
Edital DES Nº 148/2018	Vestibular para ingresso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Forma Concomitante e Forma Subsequente	02/10/2018 a 04/02/2019	126 dias
Edital DES Nº 017/2019	Processo Seletivo, em caráter excepcional, para ingresso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Forma Subsequente – Noite	02/02 a 22/02/2019	21 dias
Edital DES Nº 185/2019	Vestibular para ingresso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Forma Integrada	18/09/2019 a 16/03/2020	187 dias
Edital DES Nº 186/2019	Vestibular para ingresso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Forma Concomitante e Forma Subsequente	18/09 a 09/12/2019	83 dias
Edital DES Nº 007/2020	Processo Seletivo, em caráter excepcional, para ingresso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Forma Subsequente – Noite	24/01 a 06/02/2020	14 dias
Edital DES Nº 057/2021	Processo Seletivo Extraordinário para ingresso na Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Forma Integrada	Iniciado em 01/06/2021	-

2.10.3. Também cabe mencionar o trabalho de apoio ou suporte, realizado pelo câmpus, no tocante à execução de editais de natureza sistêmica, coordenados por pró-reitorias ou por outras instâncias do IFSul, como, por exemplo: o Edital PROEN Nº 51/2020, destinado à inclusão digital de estudantes; o Edital PROEN Nº 52/2020, destinado à concessão de auxílio emergencial temporária a estudantes; o Edital PROEN Nº 16/2021, destinado à confirmação/renovação de benefícios previstos no Regulamento da Política de Assistência Estudantil; bem como o Edital de Concorrência Nº 03/2019, destinado à concessão de uso de áreas físicas do IFSul (incluindo área do Câmpus Sapiranga) para exploração de serviços de lanchonete, com instalação de trailer/food truck.

2.10.4. Por fim, deve-se registrar que, devido à alteração regimental descrita no item 2.8 (que afetou a questão das publicações do GABDIR e supriu a lacuna respectiva à positivação sobre a competência dos setores em relação aos editais), a ação de profissionalização dos processos internos no tocante a editais estabeleceu um fluxo organizacional mínimo no tocante à implementação de editais:

Quadro 06: Fluxo de implementação de editais

Etapa	Descrição	Setor(es)
I. Planejamento	Planejamento temporal (datas/prazos); Planejamento de pessoal (servidores/setores envolvidos); Planejamento do formato (presencial, on-line, misto, plataformas disponíveis); Pesquisa legal (fundamentação jurídica).	Chefias administrativas Área requerente
II. Elaboração	Redação propriamente dita do edital, em conformidade com o planejamento realizado.	Chefias administrativas Área requerente
III. Revisão	III.a. Revisão formal do texto elaborado, conforme os padrões estilísticos e de formatação estabelecidos; revisão da numeração interna do edital e aposição de numeração ao mesmo.	GABDIR
	III.b. Revisão final do texto, seguida de aprovação e assinatura.	DIRGER
IV. Publicação	Veiculação pública do edital e seus anexos na plataforma http://editais.ifsul.edu.br , por meio do módulo ADMIN do Intranet.	GABDIR Chefias Administrativas DIRGER
V. Execução	Divulgação do edital; Atendimento de dúvidas e prestação de informações; Recebimento de inscrições e de recursos; Análise de inscrições e de recursos; Elaboração de documentos respectivos à: homologações preliminares e finais de inscrições; resultados preliminares e finais do certame; retificações; e informes.	Setor(es) do câmpus designado(s) especificamente para isso, nas etapas I e II.
VI. Publicações subsequentes	Veiculação pública: das homologações (preliminar e definitiva das inscrições; dos resultados (preliminar e final); bem como de erratas e informes.	GABDIR Chefias Administrativas DIRGER

3. AÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o Plano de Gestão 2018-2021, as ações de consolidação institucional envolveram a execução de uma série de práticas que contribuiram para o que se pode chamar de “comunitarização institucional”. Como práticas relevantes, valem ser destacadas as ações que contribuiram para tornar o Câmpus Saporanga uma instituição comunitária, envolvida com a vida da cidade de Saporanga, conhecida e reconhecida pelas pessoas, aberta ao diálogo com os poderes públicos municipais e com entidades e instituições locais/regionais e participante e promotora de atividades, projetos e eventos para as pessoas da região de abrangência da instituição.

3.1. Chamamento às Famílias dos Estudantes

3.1.1. Essa foi uma iniciativa importante de “comunitarização institucional” por que o convite feito aos pais/responsáveis não visava somente ao acompanhamento da vida escolar de seus filhos, mas também à discussão de assuntos de interesse institucional e à promoção de ações e eventos para a comunidade. O chamamento às famílias foi bem recebido e, em pouco tempo, os pais já estavam mobilizados sob a forma de associação, participando de atividades e de projetos institucionais e promovendo seus próprios eventos e atividades, com destaque para: a primeira quermesse do Câmpus Saporanga (chamada de “Arraiá da Família IFSul” – ver foto a seguir), ocorrida em 15 de junho de 2019; e a Ação entre Amigos promovida no final de 2019.

3.1.2. Os pais/responsáveis também participaram ativamente de reuniões para tratar de assuntos de interesse institucional: discussão e análise da problemática relativa ao contingenciamento orçamentário de 2019; discussão e análise da problemática relativa à inexistência de transporte público até o Câmpus Saporanga e a falta de uma travessia segura de pedestres sobre a ERS 239 na altura do km 25; definição de um posicionamento em favor da implementação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, em meados de 2020, durante a pandemia de COVID-19.

3.1.3. Os pais/responsáveis também prestaram significativo apoio ao câmpus, quando: viabilizaram a realização de uma reunião com o Diretor-Presidente da EGR, para tratar da problemática de falta de travessia segura de pedestres sobre a ERS 239 no km 25 (ver foto a seguir); marcaram presença na audiência pública para tratar sobre os acidentes na rodovia ERS 239; auxiliaram na tarefa de distribuição de cestas básicas, do mês de julho de 2020, a estudantes do câmpus.

Imagem 11: Comissão organizadora do “Arriai da Família IFSul”



Imagem 12: Matéria em jornal local sobre a reunião com o Diretor-Presidente da EGR

dia a dia

Jornal Paranhana 21
8 a 14 de agosto de 2019

Encontro buscou formalizar demandas para reforço na sinalização na altura dos retornos e acessos existentes no KM-25 da RS-239

Direção do IFSul de Saporanga leva pedidos à diretoria da EGR

Saporanga- Um recente encontro na Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), foi decisivo para que a diretoria do Câmpus Saporanga do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e lideranças locais formalizassem o pedido para que a EGR reforce a sinalização horizontal e vertical nos acessos da escola técnica.

A comitiva foi recebida pelo diretor-presidente da EGR, Urbano Schmitt, que se demonstrou sensível ao pleito do diretor geral do Câmpus Saporanga do IFSul, Fernando Montes D'Oca. Após o encontro, o diretor da escola técnica informou que a instalação de redutores de velocidade pode começar ainda neste mês de agosto. “Essa reivindicação da comunidade é urgente. Por isso

Lideranças locais reunidas na sede da EGR em Porto Alegre
Foto: Diretoria IFSul

vamos começar o mais rápido possível as instalações dos redutores de velocidade no local”, disse Urbano.

No encontro foi citada ainda a possibilidade de construção de uma passarela no trecho, pedido este considerado legítimo pela EGR, mas que argumentou que esta demanda necessita de avaliação do aspecto orçamentário.

Diretor do IFSul pondera

O diretor-geral do IFSul Saporanga, comentou o encontro. “No momento, a partir do encaminhamento proposto, de avaliar a viabilidade de sinalizações vertical e horizontal, na altura do km 25, a Direção Geral fica na expectativa de que os técnicos da EGR possam proceder o quanto antes o estudo de viabilidade de tais sinalizações”, disse.

Diretor D'Oca

Integridade física dos estudantes

- Uma das preocupações da comitiva que foi até à EGR no fim do mês de julho, recaí sobre a necessidade de priorizar a integridade física dos estudantes e pedestres que circulam por este conflituoso trecho da RS-239.

- Ainda participaram do encontro o deputado estadual, Jeferson Fernandes (PT) e o vereador sapiranguense, Egon Kirchheim (PT). Egon entende que a iniciativa da EGR vai ajudar a oferecer mais segurança aos pedestres neste local. “Esperamos que a partir da posição

Diretor D'Oca com Urbano Schmitt, na EGR

da EGR vamos ter uma saída mais rápida para o problema” salientou Egon.

- Jeferson Fernandes ressaltou que vai acompanhar a solicitação para que a rodovia tenha mais segurança ao acesso dos estudantes e servidores do IFSul-Saporanga. “Precisamos de uma ação urgente no local”, avalia.

3.2. INOVA Saporanga

3.2.1. O Projeto Interinstitucional INOVA Saporanga se trata de uma iniciativa que, inicialmente, envolveu o Câmpus Saporanga do IFSul, o Centro Sinodal de Ensino Médio de Saporanga (Colégio Duque) e a Prefeitura Municipal de Saporanga (por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, da Secretaria de Educação e Desporto e do Departamento de Informática da Secretaria de Administração).

3.2.2. O trabalho de articulação do projeto começou no quarto trimestre de 2018, quando as instituições iniciaram um processo de diálogo acerca da importância da inovação para o desenvolvimento da cidade de Saporanga. A partir desses diálogos iniciais, foi criado um GT voltado ao planejamento e à execução de ações de fomento à inovação no âmbito do município.

3.2.3. No ano de 2019, houve um intenso trabalho do GT, inicialmente com vistas à promoção de um evento de lançamento do projeto à comunidade municipal e, posteriormente, com vistas à realização de diversas ações articuladas envolvendo as instituições signatárias do projeto.

3.2.4. Quanto ao lançamento do projeto, o mesmo ocorreu por meio do **I Fórum INOVA Saporanga**, no dia 25 de junho de 2019.

3.2.4.1. Na primeira parte do evento, ocorreu a solenidade que envolveu a composição de mesa de honra, a assinatura do Termo de Cooperação entre o Câmpus Saporanga do IFSul, o Centro Sinodal de Ensino Médio de Saporanga e a Prefeitura Municipal de Saporanga, bem como pronunciamentos dos dirigentes das instituições signatárias. Compuseram a mesa de honra: Sra. CORINHA BEATRIS ORNES MOLLING (Prefeita de Saporanga); Sra. Olivia Steigleder (Presidente da Câmara de Vereadores); Sr. LUIS FERNANDO HANAUER (Secretário de Indústria, Comércio e Turismo); Sr. FLÁVIO LUIS BARBOSA NUNES (Reitor do IFSul); Sr. FERNANDO RODRIGUES MONTES D'OCA (Diretor-Geral do Câmpus Saporanga); Sr. SÉRGIO ERVINO MICHELS (Diretor do Centro Sinodal de Ensino Médio de Saporanga); e Sr. EVERALDO ALVES MARIANO (Diretor do Departamento de Informática da Prefeitura de Saporanga).

3.2.4.2. Na segunda parte do evento, ocorreu a apresentação do Projeto INOVA pelo Sr. DIEGO ABICH RODRIGUES, bem como duas palestras ministradas por especialistas em temas relacionados à inovação e a *smart cities*: a Sra. JOSIANE BRIETZKE PORTO (Unisinós); e o Sr. CESAR BRIDI (PROCEMPA).

Imagem 13: I Fórum INOVA Saporanga, em 25 de junho de 2019



3.2.5. Quanto às ações articuladas, além das reuniões ordinárias do GT, ocorreram ações de fomento às feiras das instituições signatárias (FECITI, FEMINT e GESTEC), montagem do Estande INOVA no Acampamento Farroupilha e na Festa das Rosas, palestras sobre o mundo 4.0, bem como ações de aproximação com o SEBRAE e o SENAI.

3.2.6. No ano de 2020, o GT realizou a primeira reunião ordinária do ano e realizou o planejamento de novas ações a ocorrerem. No entanto, devido à pandemia de COVID-19 e ao fato de se tratar de ano eleitoral, não foi possível a promoção de eventos públicos ou a realização de atividades presenciais ou externas. Não obstante isso, o grupo se manteve coeso e realizando o monitoramento do momento adequado e seguro para retomada das atividades.

3.2.7. Quanto ao ano de 2021, após reunião do Comitê Estratégico do projeto, as equipes foram novamente mobilizadas para prosseguirem com os trabalhos iniciados em 2019. Além da promoção de feiras, eventos e capacitações, consta no planejamento de 2021 o trabalho de revisão e finalização da lei municipal de inovação. Também cabe notar que no ano de 2021 o SEBRAE e o SENAI assinaram termos de cooperação com a Administração Municipal, tornando-se, assim, instituições parceiras do Projeto INOVA.

Imagem 14: Reunião de remobilização da Equipe INOVA, em 04 de fevereiro de 2021



3.3. Projeto H.O.R.T.A.S.

3.3.1. O Projeto Interinstitucional de Extensão H.O.R.T.A.S. (*História, Organização coletiva, Recuperação ambiental, Tecnologia social, Atenção básica e Sustentabilidade*) é uma ação de comunitarização institucional que teve início em janeiro de 2020 com o trabalho de captação de recursos, via emenda parlamentar, para implementação de um projeto de hortas comunitárias em cidades da região de abrangência do Câmpus Saporanga com legislação municipal específica tratando sobre hortas urbanas comunitárias. A ação caracteriza-se como institucional por envolver não só IFSul como também a participação de prefeituras municipais, sobretudo as instâncias relacionadas à Assistência Social.

Imagem 15: Material de divulgação do projeto H.O.R.T.A.S.



3.3.2. A captação do recurso, no valor de R\$ 50.000,00, foi operacionalizada por meio da elaboração de um Plano de Trabalho para TED, cujo objetivo geral previu *“implementar, coletivamente, hortas urbanas comunitárias e funcionais visando à segurança alimentar, nutricional e de atenção básica à saúde de pessoas vivendo em situação de vulnerabilidade social nas cidades de Saporanga, Nova Hartz e Dois Irmãos”*. O plano foi elaborado conjuntamente pela Sra. RONISE FERREIRA DOS SANTOS e pela Direção-Geral do câmpus, com o apoio e suporte do DEAP, DEPEX, GABDIR e de lideranças locais que, por meio da proposição de ideias, contribuíram para a elaboração do desenho do projeto.

3.3.3. Devido ao caráter interinstitucional do projeto, foi realizado um amplo trabalho de articulação e negociação com as prefeituras e com lideranças das cidades citadas no item anterior. Esse trabalho envolveu a realização de muitas reuniões e de visitas a vários terrenos que poderiam abrigar as hortas comunitárias. Nas negociações realizadas, a pauta principal e mais desafiadora sempre foi a questão das contrapartidas a serem assumidas pelas instituições parceiras. Das três negociações colocadas em curso, duas foram bem sucedidas, dando origem à celebração de termos de parceria com a Prefeitura de Nova Hartz (assinado em 18/08/2020 e com vigência de 01/09/2020 a 30/06/2021) e com a Prefeitura de Saporanga (assinado em 18/08/2020 e com vigência de 01/09/2020 a 31/12/2022).

3.3.3. Quanto ao público-alvo, previu-se o atendimento de 10 famílias por horta, devendo essas, conforme as contrapartidas estabelecidas no termo de parceria, serem selecionadas pela prefeitura municipal, conforme critérios socioeconômicos e, também, geográficos (como residir próximo ao local da horta ou no bairro da horta).

3.3.4. Quanto à equipe de trabalho, previu-se a execução do projeto por meio da criação de diferentes categorias de bolsistas: Agente Formador - Colaborador Externo; Agente Local - Colaborador Externo; Agente Orientador - Colaborador Interno; e Estudante Bolsista. Posteriormente, com o andamento do projeto, foram incluídas duas novas modalidades de bolsistas para operacionalizar o trabalho do desenvolvimento das hortas: o Agente Formador – Colaborador Interno; e o Agente Familiar – Colaborador Externo. Todos os bolsistas selecionados para essas diferentes categorias passaram por processo de seleção, realizado diretamente pelo Câmpus Saporanga ou pela Administração Municipal, não havendo nenhuma pessoa indicada ou convidada. Os processos de seleção realizados pelo Câmpus Saporanga envolveram edital. Os processos de seleção realizados pelas prefeituras levaram em consideração os critérios citados no item 3.3.3.

Quadro 07: Seleção de bolsistas do Projeto H.O.R.T.A.S.

Categoria de bolsista	Edital de Seleção
Agente Formador – Colaborador Externo	Edital Nº 07/2020
Agente Formador – Colaborador Interno	Edital Nº 02/2021
Agente Local -Colaborador Externo	Edital Nº 13/2020 Edital Nº 15/2020
Agente Orientador - Colaborador Interno	Edital Nº 16/2020
Estudante Bolsista	Edital Nº 12/2020 Edital Nº 14/2020
Agente Familiar – Colaborador Externo	Seleção realizada pela prefeitura.

3.3.5. Devido à pandemia de COVID-19 e ao fato de 2020 ter sido ano eleitoral, o início do projeto foi adiado várias vezes e o cronograma de execução do projeto precisou passar por replanejamentos que fizeram que o projeto adentrasse com atividades no ano de 2021. Os replanejamentos no tocante às atividades de execução do projeto também foram possíveis de ser realizados em virtude do Decreto Nº 10.579, de 18 de dezembro de 2020, que autorizou a inscrição de valores em restos a pagar, facultando a execução dos mesmo até 31 de dezembro de 2021.

3.3.6. Devido a peculiaridades respectivas aos terrenos selecionados para a implementação do projeto, o desenvolvimento do projeto nas cidades de Nova Hartz e de Saporanga não ocorreu no mesmo ritmo.

3.3.6.1. A evolução do projeto na horta de Nova Hartz (ver fotos a seguir) foi relativamente célere e completou todas as previsões do cronograma elaborado desde o início das atividades propriamente ditas no início de dezembro de 2020. Na horta de Nova Hartz, desenvolveram-se os ciclos formativos com o público-alvo, os ciclos de plantio e os ciclos de colheita, de modo que, conforme a proposta da ação, o projeto efetivamente proporcionou comida na mesa das pessoas participantes.

3.3.6.2. Quanto à horta de Saporanga, embora já tenham havido reuniões com as pessoas participantes para dar início aos ciclos formativos, foi necessário haver um replanejamento no tocante ao terreno originalmente previsto. Esse replanejamento ensejou a prospecção de outro terreno para abrigar a horta e tratativas foram feitas para que o projeto, em Saporanga, seja transferido para ocorrer em uma escola estadual da cidade.

Imagem 16: Terreno destinado à implementação da horta de Nova Hartz (Bairro Campo Vicente)



Imagem 17: Horta comunitária implementada em Nova Hartz (Bairro Campo Vicente)



Imagem 18: Alimentos produzidos na horta comunitária de Nova Hartz (Bairro Campo Vicente)



3.3.7. Quanto à execução orçamentária da emenda parlamentar recebida para implementar o projeto, foram executados até o final da Gestão 2018-2021 o montante de R\$ 20.851,72, conforme os Processos Eletrônicos 23703.000664.2020-17, 23703.000039.2021-48, 23703.000082.2021-11, 23703.000127.2021-40 e 23703.000202.2021-72, 23703.000265.2021-29 e 23703.000305.2021-32.

Quadro 08: Execução Orçamentária do Projeto H.O.R.T.A.S.

ND	Descrição da Despesa	Valor Empenhado por ND (R\$)	Valor Executado por ND (R\$)	Saldo por ND (R\$)
339036	Bolsistas externos	30.000,00	9.062,92	20.937,08
339048	Bolsistas internos	8.000,00	6.988,80	1.011,20
339018	Bolsistas estudantes	9.000,00	4.800,00	4.200,00
339014	Diárias*	1.000,00	0,00	0,00
339093	Ressarcimento terrestre*	600,00	0,00	0,00
339039	Combustível*	1.400,00	0,00	0,00
VALORES TOTAIS		50.000,00	20.851,72	26.148,28
* Devido à Pandemia de COVID-19 e a suspensão de viagens, não foram utilizados os valores empenhados. Os valores que aparecem zerados na coluna saldo não foram ou não puderam ser inscritos em restos a pagar.				

3.3.7.1. Ainda no tocante ao orçamento do projeto, cabe notar que a aquisição de insumos para o projeto foi feita com recursos de custeio do câmpus (no âmbito do Pregão Eletrônico 14/2020 – <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1357-pregao-eletronico-n-014-2020>), em razão de não ter sido possível incluir os valores relativos ao pregão de insumos no âmbito dos valores disponibilizado por meio da emenda.

3.3.7.2. Também é importante notar que, devido à suspensão de cinco meses no repasse do financeiro da emenda, fez-se necessário realizar o pagamento de algumas bolsas com recursos de custeio do câmpus, conforme orientação da DIPLAN, com vistas a não desmobilizar a equipe de trabalho do projeto e evitar sua interrupção.

3.3.8. Apesar da pandemia de COVID-19, que forçou a realização de replanejamentos, e apesar dos problemas enfrentados no pagamento da equipe de trabalho, devido à suspensão temporária dos repasses de financeiros, com base em análises realizadas sobre a implementação do projeto, já foi possível obter algumas avaliações positivas quanto a sua execução. Com base nessas avaliações, durante o mês de maio de 2021, mediante nova rodada de diálogo com o gabinete do deputado que destinou a emenda para o Câmpus Saporanga, foi possível viabilizar um novo aporte financeiro, no valor de R\$ 30.000,00 para o prosseguimento do projeto. A captação do novo valor foi operacionalizada mediante a elaboração de um segundo Plano de Trabalho para TED, plano esse que previu a ampliação do projeto para a cidade de Araricá. Assim sendo, considerando o saldo remanescente da emenda destinada em 2020 e considerando o novo valor obtido para o câmpus, o projeto H.O.R.T.A.S. conta com um orçamento no valor de R\$ 56.148,28 para ser executado até 31 de dezembro de 2021.

3.4. Participação do Câmpus em Festas Populares de Saporanga e em outras atividades de interesse comunitário

3.4.1. A participação do Câmpus Saporanga em festas populares da cidade de Saporanga foi uma típica ação de “comunitarização institucional”, que visou ao conhecimento e

reconhecimento da instituição ante a sociedade local e regional. A ação foi operacionalizada mediante a solicitação formal, junto à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, de cessão de uso gratuito de espaço na área do Parque Municipal do Imigrante, para montagem de estande, no espaço multifeira, destinado à divulgação do trabalho institucional do câmpus (como cursos e projetos) e de vestibulares e processos seletivos.

3.4.2. O Câmpus Sapiranga marcou presença em duas edições da tradicional “Festa das Rosas de Sapiranga”, que reúne aproximadamente 150 mil pessoas a cada edição. O câmpus esteve presente na 35ª Edição, ocorrida nos dias 10, 11, 14, 15, 16, 17 e 18 de novembro de 2018, bem como na 36ª Edição, ocorrida nos dias 09, 10, 15, 16 e 17 de novembro de 2019.

3.4.2.1. Na 35ª Edição, o Câmpus Sapiranga participou com um estande próprio no espaço multifeira (ver fotos a seguir). No estande montado, foi realizado, por servidores e estudantes, um intenso trabalho de divulgação da instituição e do Vestibular de Verão 2019, das 10h até às 22h/22h30min, o que totalizou aproximadamente 86 horas de interação direta com os participantes da festa. Além da interação no âmbito do estande, também ocorreram panfletagens dentro do perímetro do parque, bem como participações em programas de rádio.

Imagem 19: Estande do Câmpus Sapiranga na 35ª Festa das Rosas (2018)



Imagem 20: Material de divulgação do Câmpus Saporanga na 35ª Festa das Rosas (2018)



3.4.2.2. Na 36ª Edição, o câmpus marcou presença no âmbito do estande do Projeto Interinstitucional INOVA Saporanga (ver foto e imagem a seguir), juntamente com os parceiros das entidades signatárias do projeto (Departamento de Informática da Prefeitura Municipal e Centro Sinodal de Ensino Médio de Saporanga). Também nessa participação ocorreram panfletagens, participações em programas de rádio e interações com os participantes no âmbito do estande, que funcionou das 10h até às 22h/22h30min, o que totalizou cerca de 62 horas de divulgação do Câmpus Saporanga e do INOVA Saporanga.

Imagem 21: Estande INOVA Saporanga na 36ª Festa das Rosas (2019)

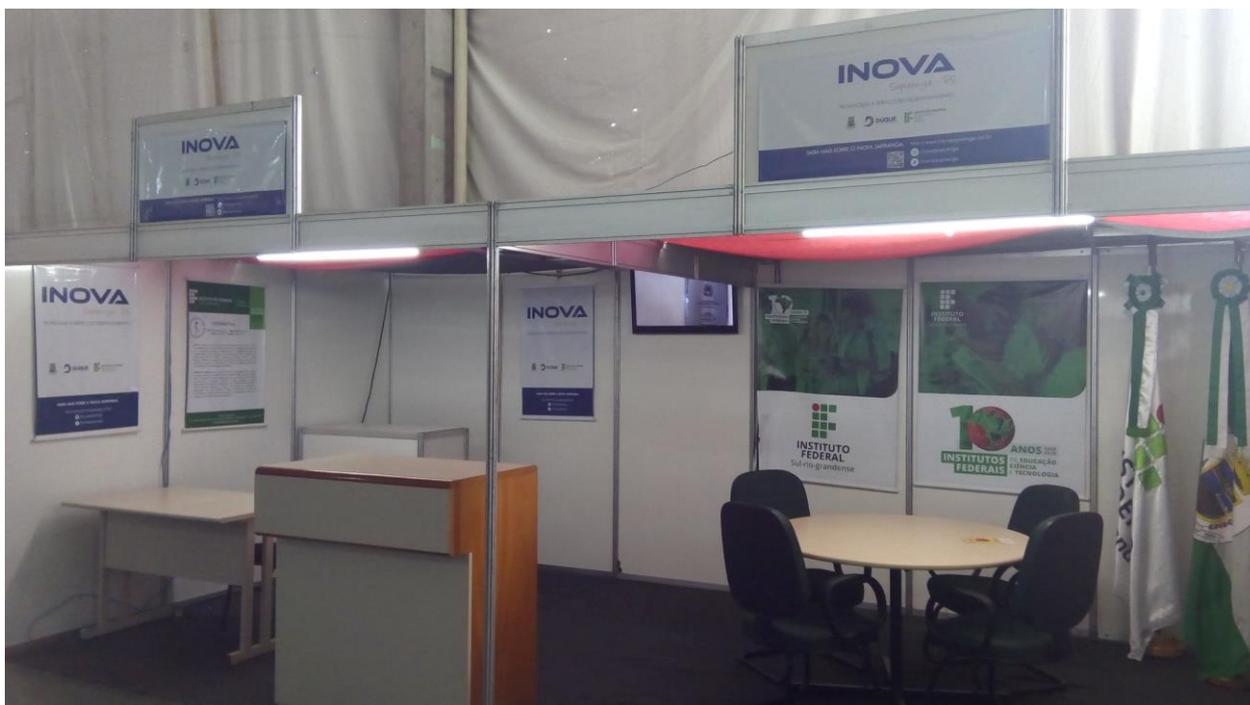


Imagem 22: Matéria em jornal local sobre o Estande INOVA na 36ª Festa das Rosas

68 EDIÇÃO ESPECIAL *Festa das Rosas*

Inova Saporanga agrega espaço empreendedor

IFSul e Escola Duque dividem o espaço com a Inova, com o objetivo de implementar iniciativas

Por Jonas Soares

Durante a 36ª Festa das Rosas estará em exposição o Inova Saporanga, projeto conjunto da Prefeitura de Saporanga com IFSul e Escola Duque. O estande do Inova Saporanga estará localizado na Multifeira e oportunizará conhecer as diretrizes e ações. A cooperação surgiu a partir da observação de que no município de Saporanga, no decorrer da última década, diversas empresas de TI (Tecnologia da Informação) se constituíram e passaram a desenvolver suas atividades no município, aumentando assim a demanda por profissionais da área, tais como técnicos, analistas e desenvolvedores de sistemas. Na cidade estão sediadas duas instituições de excelência acadêmica: o Instituto de Educação Técnica Federal IFSUL (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense) e a escola privada Duque - Centro Sinodal de Ensino Médio de Saporanga. Essas instituições formam, em média, 50 técnicos de TI por ano. Diante disso, a Administração Municipal de Saporanga e as instituições celebraram entre si um termo de cooperação, em que se propõem a pensar o uso da tecnologia a serviço da comunidade, buscando soluções inovadoras através de pesquisa aplicada e de formação continuada, fomentando o empreendedorismo e a cidadania na Cidade das Rosas.

CONHECIMENTO PARA A COMUNIDADE

De acordo com o Diretor de Departamento de TI da Prefeitura de Saporanga, Everaldo Alves Mariano, a proposta é discutir e implementar iniciativas inovadoras através de políticas públicas e parcerias público-privadas. "Com o objetivo de melhorar os serviços públicos e criar um ambiente empreendedor, a partir da inovação", afirma. Para o diretor geral do -câmpus de Saporanga, Fernando Rodrigues Montes D'oca, a participação na edição deste ano será no âmbito do estande Inova Saporanga. "Vamos fazer a divulgação de nossos cursos, falar dos projetos de pesquisas e em conjunto com o Duque para a comunidade", reforça D'oca.

IFSUL NA SEGUNDA PARTICIPAÇÃO

A participação do Câmpus Saporanga na edição de 2018, ocorreu através de um estande onde servidores/as e estudantes do Câmpus se revezaram durante sete dias promovendo a divulgação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do IFSUL e dos cursos oferecidos pelo Câmpus Saporanga. Além da divulgação, o estande também disponibilizou laptops para estudantes fazerem pré-inscrição e confirmação de inscrição para o processo seletivo do IFSUL. A participação também buscou promover o maior conhecimento do IFSul em Saporanga.

Equipe Inova durante o Acampamento Farroupilha em Saporanga
Foto: Depto de Comunicação Sap.

Estudantes no estande em 2018 | Foto: IFSul

3.4.3. O Câmpus Saporanga também se fez presente no XIII Acampamento Farroupilha de Saporanga (ver foto a seguir), ocorrido de 1º a 30 de setembro de 2019. A participação institucional também ocorreu no âmbito do estande do Projeto Interinstitucional INOVA Saporanga. Nesse evento, o trabalho de divulgação ocorreu sobretudo nos finais de semana do mês de setembro (nos dias 07, 08, 14, 15, 20, 21, 22, 28 e 29, pelas manhãs e tardes) e envolveu, entre outras ações, panfletagens e visitas a cada um dos piquetes montados no parque, a fim de divulgar o Vestibular de Verão 2020.

Imagem 23: Estande INOVA no XIII Acampamento Farroupilha (2019)



3.4.4. Além da participação do câmpus nos mencionados eventos festivos municipais, também é importante notar a participação da instituição em eventos, atividades ou fóruns de discussão de temas de interesse comunitário.

3.4.4.1. Vale registrar que o câmpus marcou presença em várias sessões e/ou atividades das câmaras de vereadores de Sapiranga (com destaque para a tradicional sessão de homenagem aos professores), de Dois Irmãos e de Nova Hartz, para realizar apresentações sobre o trabalho desenvolvido pela instituição e, inclusive para ser homenageado por ocasião de seu sexto aniversário, na Sessão Solene da Câmara de Vereadores de Sapiranga, ocorrida em 08 de outubro de 2019.

Imagem 24: Sessão solene em homenagem ao Câmpus Sapiranga (2019)



3.4.4.2. Também é importante registrar a participação do câmpus em audiências públicas realizadas para o tratamento de assuntos relevantes no âmbito da sociedade local: Audiência Pública sobre o Hospital de Saporanga (2019); Audiência Pública sobre o Setor Calçadista (2019); Audiência Pública sobre o Transporte Público (2019); e Audiência Pública sobre os Acidentes na ERS 239 (2020). E, sobretudo no caso dessas duas últimas audiências, foi significativa a participação do câmpus, por se tratarem de assuntos que impactam diretamente a vida da comunidade acadêmica. Nessas ocasiões, além da Direção-Geral, o câmpus se fez presente por meio dos segmentos estudantil e das famílias.

3.5. Prospecção Estudantil Externa

3.5.1. Além da prospecção estudantil interna (que envolvia a vinda de estudantes até a instituição), já tradicionalmente realizada, foi implementada, sobretudo em 2019, a ampliação e intensificação da prospecção externa (que envolveu a ida de servidores da instituição até escolas da região). Quanto a esse processo de prospecção, cabe notar que houve ampla divulgação do Vestibular de Verão 2020, mediante distribuição de panfletos em locais públicos com grande concentração de pessoas e afixação de cartazes em setores da repartição pública da esfera municipal, principalmente. Essa metodologia foi adotada em Saporanga e em cidades próximas: Campo Bom, Nova Hartz, Dois Irmãos, Estância Velha e Parobé.

3.5.2. Ao encontro dessas ações, outras estratégias foram adotadas que viabilizaram que o processo seletivo tivesse o alcance mais direto do seu público-alvo, isto é, formandos do Ensino Fundamental. Desse modo, foram agendadas visitas a turmas dos nonos anos do Ensino Fundamental de escolas públicas dos municípios de Campo Bom, Dois Irmãos e Estância Velha. Destaca-se que a maioria dos estudantes das diversas turmas que foram visitadas nunca tinha ouvido falar do Câmpus Saporanga. Foi dispensada atenção a esses alunos, explicando-lhes sobre os cursos ofertados pela instituição, sua localização, horário das aulas, entre outras questões pertinentes ao âmbito escolar.

3.5.3. Tanto a distribuição de panfletos e afixação de cartazes como a visita a escolas dos nonos anos do Ensino Fundamental são ações classificadas como prospecção externa. Essa prospecção visa a propiciar que a comunidade externa tenha acesso a informações relacionadas ao Câmpus Saporanga (cursos, ensino gratuito, data de inscrições, localização do câmpus) sem, necessariamente, ter de se deslocar até a instituição para ter conhecimento disso. Vale destacar que nem sempre se fazia possível visita das turmas de nonos anos ao Câmpus Saporanga, pois tal agendamento dependia de que o município de origem da escola dispusesse de transporte escolar, exatamente, naquele dia, para a finalidade de conhecer as instalações do Câmpus Saporanga.

3.6. Ampliação de Inscritos no Vestibular

3.6.1. As práticas descritas nos itens 3.4 e 3.5 contribuíram sensivelmente para o aumento do interesse por estudar no Câmpus Saporanga. Os Vestibulares de Verão 2019 e 2020 evidenciam aumento na procura pelo câmpus, com destaque, é claro, para o Vestibular de Verão 2020, que, até o momento, foi o maior processo seletivo para ingresso no câmpus, tendo 642 candidatos inscritos, número esse que evidencia o grau de conhecimento e reconhecimento da instituição na região e que, sem dúvida, revela-se como um importante indicador de consolidação institucional.

Gráfico 02: Total de Inscritos entre 2014 e 2020

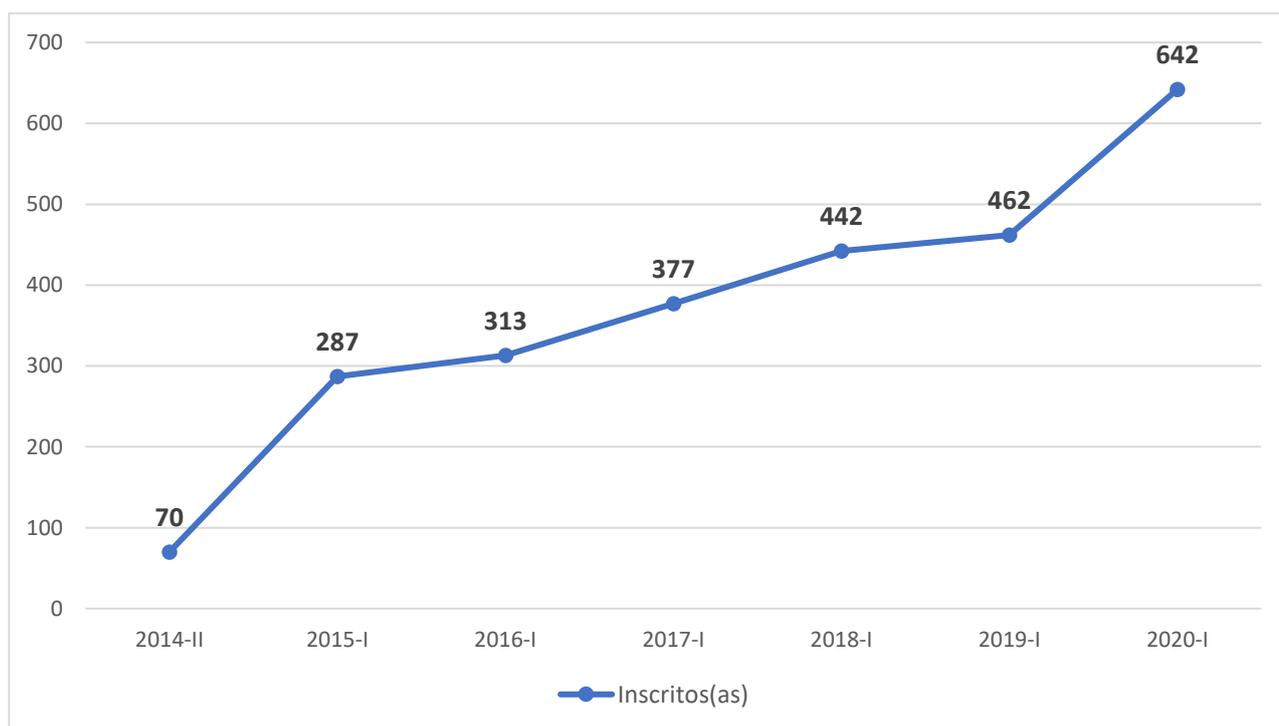
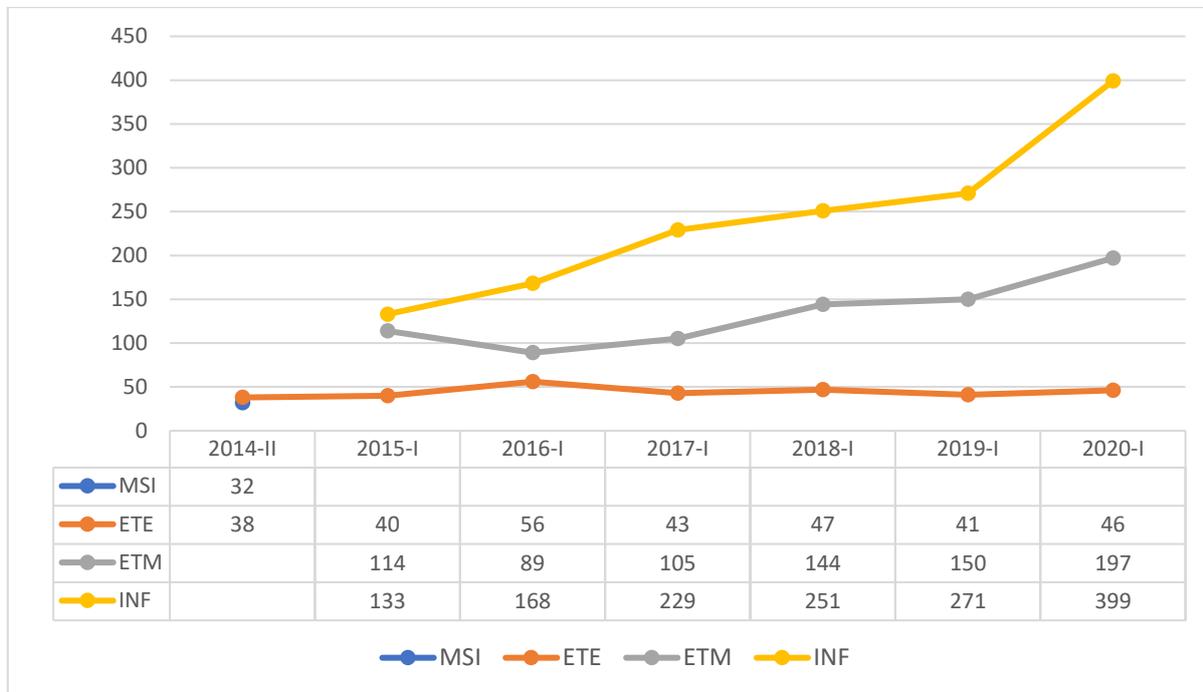
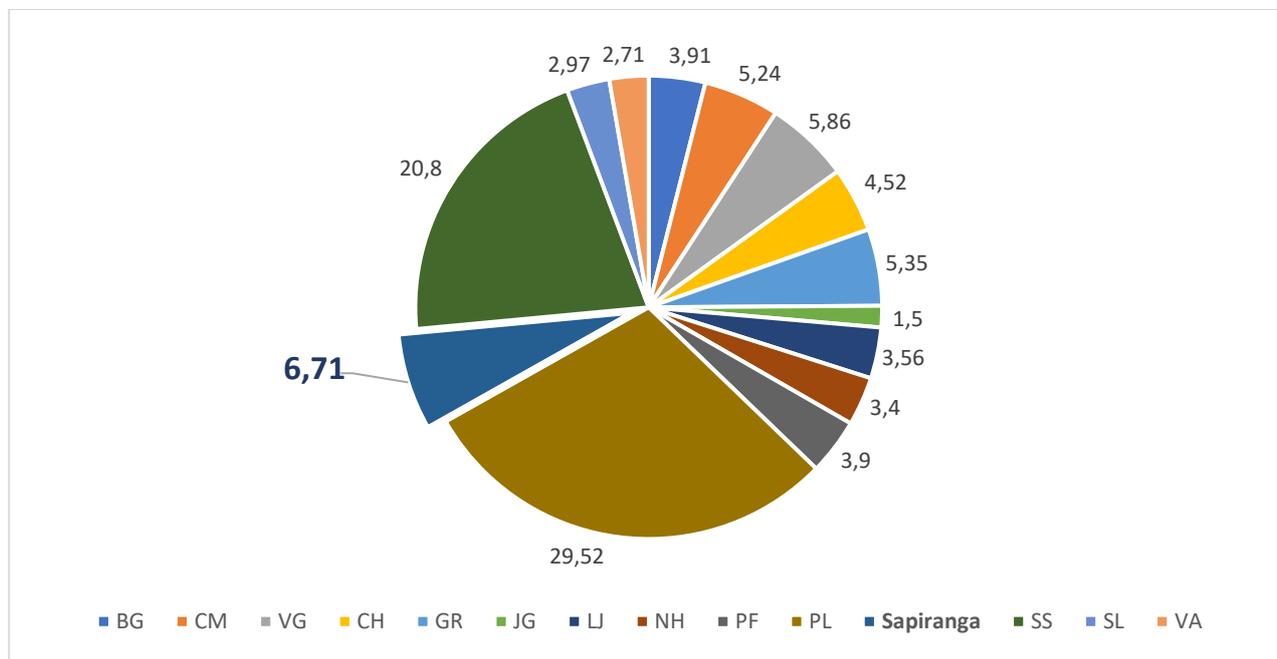


Gráfico 03: Inscritos por curso entre 2014 e 2020



3.6.2. No tocante ao Vestibular de Verão 2020, também chama a atenção a procura pelos cursos integrados do câmpus. Do total de 642 inscritos, 596 foram para os cursos integrados, o que foi bastante positivo, sobretudo quando se verifica que esse quantitativo equivale a 6,71% de todas as inscrições que ocorreram para os cursos integrados do vestibular em questão. Esse indicador também é significativo porque significa que o Câmpus Sapiranga ficou entre os três câmpus mais procurados por estudantes buscando ingresso em cursos integrados.

Gráfico 04: Participação do Câmpus Saporanga no contingente de inscritos em cursos integrados no Vestibular Verão 2020



3.7. Participação Estudantil em Eventos Científicos

3.7.1. Durante a Gestão 2018-2021, houve uma significativa participação de estudantes do câmpus em feiras, mostras e seminários científicos. Essas participações decorreram do apoio institucional para viabilizar condições para que os estudantes e orientadores marcassem presença em eventos científicos.

3.7.2. Dependendo da situação e das condições orçamentárias institucionais, o apoio dado foi financeiro (como pagamento de inscrição nos eventos ou custeio de diárias), logístico, viabilizando condições de transporte, ou administrativo, mediante a busca de apoios ou patrocínio para os estudantes participantes de eventos.

3.7.3. Entre os eventos científicos nos quais o Câmpus Saporanga marcou presença, por meio de seus estudantes, podem ser mencionados, por exemplo, a FEBRACE, a MOSTRATEC, a MOCITEC (Câmpus Charqueadas do IFSul), a IFCITEC (Câmpus Canoas do IFRS), a SIEPE (Unipampa, UTEC, UTU e Câmpus Santana do Livramento do IFSul), a FECIC (Câmpus Camaquã do IFSul), a FEMINT (do Município de Saporanga), entre outros.

3.7.4. Relacionado à participação estudantil em eventos científicos, também é importante registrar que, em 2018 e 2019, o Câmpus Saporanga proporcionou a participação das turmas de

calouros da instituição na MOSTRATEC, como forma de prosseguir a ação, já tradicional no câmpus, de fomentar nos estudantes o interesse pela pesquisa e pela ciência.

3.8. Editais de Interesse Estudantil

3.8.1. Os editais que serão mencionados na descrição dessa ação já foram citados no Capítulo 2, item 2.10. Não obstante, é importante tratá-los em separado para fazer o devido registro sobre a importância que alguns editais em específico tem para a comunidade estudantil.

3.8.2. Os editais em questão são o Nº 04/2019 (sobre estágio obrigatório) e o Nº 02/2020 (sobre transferência de turno). No tocante à atenção ao estudante, esses editais se agregaram aos conhecidos e tradicionais editais da Assistência Estudantil e de seleção de bolsistas, pois tais editais tratam de outros assuntos que mexem com a vida dos estudantes: a obrigatoriedade de realização do estágio curricular; e a compatibilização do estudo com outras atividades, como por exemplo as atividades laborais.

3.8.3. O edital para contratação de estagiário obrigatório foi executado com vistas a colocar em prática o que no Plano da Gestão 2018-2021 foi pensado como um programa de estágio, voltado para absorção dos próprios estudantes do câmpus, de modo a esses poderem cumprir o requisito do estágio curricular e, também, contribuírem com a instituição, assumindo algumas tarefas, sob a supervisão de um servidor e na condição de aprendiz. Das quatro vagas de estágio ofertadas em 2019, houve nove estudantes candidatos, que foram submetidos ao processo seletivo. Quanto ao ano de 2020, o novo edital de contratação de estagiários foi elaborado e seria publicado justamente na semana em que foram suspensas as atividades presenciais em todo o IFSul devido à pandemia de COVID-19, razão essa que inviabilizou sua execução.

3.8.4. Quanto ao edital de transferência de turno, o mesmo foi executado a fim de oportunizar aos estudantes do câmpus o acesso ao direito à troca turno, que tem previsão na Organização Didática do IFSul (Art. 41), desde que havendo vagas a serem disponibilizadas e desde que cumpridas condições pelo estudante para poder se transferir. Quanto ao acesso à reopção de curso, o assunto foi analisado, porém não houve tempo suficiente para aprofundar o assunto ao ponto de haver um entendimento consolidado sobre a matéria para subsidiar a elaboração de um edital.

3.9. Apoio de Parceiros em Eventos Institucionais

3.9.1. A ação visou ao fortalecimento e à consolidação de dois eventos institucionais relevantes e tradicionais do Câmpus Saporanga – a FECITI (Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação) e a RoboSapiens –, mediante a seleção de pessoas jurídicas de direito privado para realizarem apoio econômico a tais eventos.

3.9.2. A ação foi operacionalizada mediante a execução de dois editais de chamada pública:

3.9.2.1. o Edital Nº 07/2019, destinado à seleção de pessoa jurídica para apoiar à “V FECITI” do Câmpus Saporanga (ocorrida nos dias 1º e 02 de outubro de 2019) e que teve como selecionada a empresa “DO IT IDIOMAS EIRELLI”.

3.9.2.2. o Edital Nº 10/2019, destinado à seleção de pessoa jurídica para apoiar à “IV RoboSapiens: Competição de Robótica Educacional e Desafio de Programação” do Câmpus Saporanga (ocorrida no dia 09 de novembro de 2019) e que teve como selecionada a empresa “MAPPNET TECNOLOGIA DA INF LTDA”.

4. AÇÕES DE CRESCIMENTO INSTITUCIONAL

Conforme o Plano de Gestão 2018-2021, as ações de crescimento foram implementadas em atenção a uma visão estratégica voltada ao desenvolvimento e à ampliação do Câmpus Saporanga. Como realidades significativas voltadas ao crescimento institucional, são merecedoras de registro as ações que tornaram possível a ampliação do atendimento educacional nas dimensões de matrículas e de espaços físicos.

4.1. Ampliação de Matrículas nos Cursos Integrados Diurnos

4.1.1. Essa ação de crescimento institucional foi implementada com base no planejamento estratégico da Gestão 2018-2021 e no planejamento do Plano de Oferta de Vagas (POV) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019/20, que previra o início de ingressos dobrados nos cursos integrados do Câmpus Saporanga a partir de 2016-I. Além disso, a ação foi realizada com vistas a melhorar o indicador da Relação Aluno-Professor (RAP), que, conforme os cálculos do DEPEX, estava em 11,5 em 2018.

4.1.2. Para a implementação da ação, o DEPEX realizou um detalhado estudo que levou em consideração: a força de trabalho docente do câmpus e o quanto esse recurso humano poderia ser expandido no tocante à regência de classe; a infraestrutura física existente em 2018 e a projetada para 2019 e 2020; e o mobiliário existente em 2018 e o projetado para 2019 e 2020.

4.1.3. Com base no estudo realizado, a ação foi operacionalizada mediante a abertura de dois ingressos dobrados consecutivos nos cursos técnicos integrados de Informática e de Eletromecânica, nos anos de 2019 e de 2020.

4.1.4. A abertura do ingresso dobrado também permitiu a ampliação dos turnos de oferta de turmas pelos cursos. Habitualmente, o ingresso matutino de estudantes era sempre para o curso de Informática, enquanto o vespertino era para o curso de Eletromecânica. Com o ingresso dobrado, ambos os cursos passaram a funcionar nos dois turnos diurnos.

4.1.5. Conforme o POV dos anos de 2019 e de 2020, ingressaram, em cada um desses anos: 32 estudantes no Curso de Informática pela manhã; 32 estudantes no Curso de Informática pela tarde; 32 estudantes no Curso de Eletromecânica pela manhã; e 32 estudantes no Curso de Eletromecânica pela tarde.

4.1.6. Ao todo, conforme os dados do DEPEX, foi realizada uma ampliação de 48% das matrículas nos cursos técnicos do câmpus, tendo-se passado de 280 matrículas, em 2018, para 414, em 2020. Além disso, o RAP do câmpus, que em 2018 era de 11,5, passou, em 2020, a ser de 16,5.

4.2. Fomento à Oferta de Cursos FICs e/ou Livres de Extensão

4.2.1. A ação de fomento à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) e à abertura de cursos livres de extensão também foi realizada com vistas à promoção do crescimento institucional.

4.2.2. Quanto aos cursos FICs, no ano de 2020, o Câmpus Saporanga aderiu à oferta de cursos abertos online e massivos (*Massive Open Online Courses - MOOCs*), no âmbito da Rede e-Tec Brasil.

4.2.2.1 A ação foi operacionalizada mediante a formalização da adesão do câmpus junto às pró-reitorias do IFSul que estavam na coordenação sistêmica da iniciativa de oferta de cursos no formato *MOOCs* (Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Extensão), bem como mediante a execução de uma série de ações de contrapartida assumidas pela administração do câmpus em função da adesão: seleção de Coordenador de Polo (por meio do Edital Nº 05/2020); seleção de Professor Mediador (por meio do Edital Nº 06/2020); seleção de Discente Bolsista de Extensão (por meio do Edital Nº 08/2020); divulgação dos cursos e da ação institucional; entre outras ações pertinentes.

4.2.2.2. Os cursos foram oferecidos em dois momentos distintos e, no total, foram atendidas 1.142 pessoas. O quadro a seguir detalha um pouco sobre as ofertas e sobre os quantitativos de estudantes por curso e por fase:

Quadro 09: Estudantes atendidos por meio de Cursos FIC

Curso	1ª Oferta	2ª Oferta	Total do Curso
Assistente Administrativo	205	161	366
Gestor de Microempresa	105	120	225
Assistente de Controle de Qualidade	57	77	134
Montador e Reparador de Computador	43	63	106
Operador de Computadores	32	68	100
Programador Web	118	93	211
Total por oferta e geral	560	582	1.142

4.2.3. Quanto a cursos livre de extensão, o Câmpus Saporanga viabilizou condições para a operacionalização da oferta do Curso de Aperfeiçoamento Docente em Ciências Humanas, ministrado, ao longo de seis sábados, por docentes da área de Humanidades e Artes do Câmpus Saporanga. O curso, de 40h, teve seu início em 28/09/2019 e foi concluído em 30/11/2019, com uma cerimônia de entrega dos certificados aos participantes.

4.2.3.1. Para a operacionalização da oferta do curso, foi produzido um edital específico (a saber, o Edital Nº 08/2019) para normatizar os processos de inscrição, pré-matrícula e, finalmente, matrícula dos estudantes.

4.2.3.2. Ao todo, das 100 vagas oferecidas, foram preenchidas 48. Das 48 pessoas inscritas, 46 ingressaram efetivamente no curso e tiveram a matrícula realizada. Das 46 pessoas matriculadas e que frequentaram as aulas, 42 concluíram o curso.

4.3. Concessão de Área para a Exploração de Serviço de Lanchonete, com instalação de trailer/food truck

4.3.1. A ação foi coordenada pelo DEAP do Câmpus Saporanga e envolveu vários setores e instâncias do câmpus e da Reitoria do IFSul. Antes do início da ação, foi realizada consulta à Procuradoria Federal do IFSul, solicitando parecer formal quanto à forma de concessão administrativa de espaços para a exploração de atividades de comercialização de alimentos na modalidade de trailer/food truck, haja vista o ineditismo da matéria no âmbito do IFSul (conforme o Processo Eletrônico 23704.000126.2019-71, de 17 de abril de 2019).

4.3.2. A ação foi planejada e executada com base num denso conjunto de justificativas, que envolveram desde os aspectos geográficos do Câmpus Saporanga até aspectos atinentes à comercialização legalizada de alimentos dentro do câmpus, à questão dos espaços físicos da instituição e à segurança física dos estudantes. Essas justificativas foram apresentadas, por escrito, pela Direção-Geral do câmpus, por meio do Documento de Formalização de Demanda constante no Processo Eletrônico 23703.000232.2019-64 (de 02 de julho de 2019). Eis as justificativas:

- o Câmpus não se localizar próximo ao centro da cidade ou de locais que comercializem alimentos de modo que os consumidores acessem tais locais com segurança;
- o Câmpus se encontra ampliando matrículas e com previsão de ampliação de 25% das mesmas para 2020, o que significa que existe atualmente um público significativo a ser atendido, o que não havia nos anos anteriores; atualmente circulam nas dependências do Câmpus 450 pessoas/dia (estudantes, professores, TAEs e terceirizados) e prevê-se que se chegue a 550 pessoas/dia para 2020 com a ampliação das matrículas prevista;
- o Grêmio Estudantil e os pais dos estudantes já manifestaram enfaticamente a necessidade de oferta de comercialização de alimentos no interior do Câmpus;
- os pais dos estudantes já externaram a preocupação que tem com o fato de seus filhos sempre necessitarem atravessar a Rodovia ERS 239 para poderem comprar alimentos;
- normalmente, segundo pesquisas realizadas pelas profissionais da Equipe Multidisciplinar, ocorre que o público do contraturno no Câmpus gira em torno de 50% dos estudantes, com picos podendo chegar a 70%, o que significa que no mínimo metade dos estudantes permanecem todo o dia no Câmpus (das 7:30 às 18:15) e tem necessidade de se alimentar;
- a grande maioria dos estudantes atendidos pelo Câmpus são menores de idade e não podem se ausentar das dependências da instituição para comprar alimentos no intervalo de seu turno; isso significa que a totalidade dos estudantes menores de idade carecem de opção de

alimentação em razão de a instituição ainda não ter cedido espaço para comercialização de alimentos;

- o Câmpus carece de que a oferta de alimentação ocorra na modalidade Food-truck/Trailer em razão de estar atualmente com ocupação completa de seus espaços físicos e, também: por não haver possibilidade de redistribuição de espaços físicos, haja vista já ter havido tal redistribuição no início de 2019; por não haver salas adequadas no interior das prédios para feitura de alimentos;

- a Comissão Responsável pela Revisão da Distribuição dos Espaços Físicos do Câmpus Saporanga (Portaria n. 2927/2019), após avaliação das condições físicas do Câmpus, deliberou pela aprovação da opção de Trailer/Food-truck para atendimento da demanda de fornecimento de alimentação na instituição, conforme ata de 08 de novembro de 2018.

4.3.3. Após a formalização da demanda, seguiu-se a constituição de uma equipe de planejamento (designada pela Portaria Nº 1.866/2019, de 03 de julho de 2019) para contratação de serviços de cessão onerosa de espaço público do Câmpus Saporanga para a exploração comercial de serviços de lanchonete (trailer/food truck), com vistas à realização de Estudos Preliminares e Gerenciamento de Riscos, em atendimento à Instrução Normativa Nº 5/2017, do Ministério do Planejamento. Além da equipe local, também foi constituída uma equipe de planejamento no âmbito da Reitoria (designada pela Portaria Nº 2515/2019, de 30 de agosto de 2019), com vistas a articular sistemicamente o encaminhamento do tema, haja vista que, além do Câmpus Saporanga, também a Reitoria e outros câmpus demonstraram interesse na implantação de trailers/food trucks.

4.3.4. Em paralelo com a realização dos estudos preliminares e do gerenciamento de risco, foi também elaborada a minuta do Termo de Referência para a contratação dos serviços de cessão onerosa de espaço público para a exploração comercial de serviços de lanchonete (trailer/food truck) pela equipe de planejamento da Reitoria (conforme o Processo Eletrônico 23163.002700.2019-90, de 30 de agosto de 2019).

4.3.5. Após a fase de planejamento da contratação, seguiu-se a fase de seleção do fornecedor. Foi elaborado o edital de licitação na modalidade de concorrência do tipo menor preço global, bem como as documentações pertinentes a constarem como anexo (conforme o Processo Eletrônico 23163.003387.2019-15, de 22 de agosto de 2019). Em 08 de junho de 2020 foi publicado o edital e em 13 de julho de 2020, às 10h, na Reitoria do IFSul, ocorreu a sessão pública de abertura dos envelopes contendo a documentação de habilitação dos participantes da concorrência. Houve o comparecimento de apenas uma empresa, que se inscreveu para o item 6 da seção 2 do Termo de Referência, item esse respectivo ao Câmpus Saporanga. A documentação de habilitação apresentada foi analisada pela Comissão Permanente de Licitações (designada pela Portaria Nº 2345/2019, de 15 de agosto de 2019) e a empresa ROSA CLECI KERN foi considerada habilitada. No tocante ao envelope apresentado, a empresa foi considerada vencedora do item para o qual se inscreveu.

4.3.6. Em virtude da pandemia de COVID-19, ainda não foi assinado o contrato com a empresa vencedora e ainda remanesce operacionalizar, com o apoio técnico da DPO, um ponto de energia elétrica junto ao local de instalação do food truck. Não obstante, a empresa já providenciou a estrutura física (container) necessária (ver foto a seguir) para iniciar a exploração

comercial dos serviços de lanchonete quando houver condições sanitárias adequadas para a realização da retomada presencial das atividades no Câmpus Sapiranga.

Imagem 25: Container



4.4. Quadra Poliesportiva

4.4.1. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Físico (PDF) do Câmpus Sapiranga, a obra de construção da quadra poliesportiva foi levada a cabo com base num denso conjunto de justificativas, construído coletivamente, em outubro de 2018:

- oportunizar aos estudantes os benefícios plenos da prática desportiva para a saúde física e mental e para o processo formativo-educacional pelo qual passam, explorando o potencial do esporte no estímulo das noções espaciais, também da disciplina, respeito, trabalho em grupo, relações interpessoais e de inclusão;
- proporcionar espaço adequado e correto para a prática esportiva dos estudantes, no tocante às atividades esportivas curriculares e, também, extracurriculares, tais como: preparação dos alunos para participarem de competições e torneios;
- valorizar a prática esportiva como princípio pedagógico imprescindível na educação de adolescentes e jovens, tendo em vista o potencial formativo que o esporte coletivo enquanto conteúdo desempenha nos currículos dos cursos integrados oferecidos pelo câmpus;
- valorizar a prática esportiva como atividade promotora de saúde física e mental, tendo em vista os inúmeros benefícios associados à atividade física, tais como redução da obesidade, adoção de bons hábitos alimentares, desestímulo ao consumo de álcool e drogas, promoção de bem estar, redução de stress e ansiedade, prevenção de depressão e redução do risco de doenças do coração, acidente vascular cerebral, diabetes tipo II, entre outras;

- eliminar os riscos à integridade física a que estão expostos os estudantes e professores de Educação Física ao realizarem atividades físicas no estacionamento do câmpus, em meio ao trânsito de veículos e sob solo inadequado (calçamento de rua com desníveis/irregularidades e excesso de areia), sujeitos, assim, a acidentes e lesões;
- Reduzir a exposição a situações climáticas adversas, como solo encharcado ou com poças e barro, decorrentes de dias de chuva;
- proporcionar a experiência prática da atividade física em espaço com as dimensões corretas do desporto, tendo em vista que os estudantes só conhecem atividades físicas em teoria, mediante imagens ou por meio de espaços improvisados, que tentam simular a marcação de uma quadra;
- oportunizar que as atividades curriculares e extracurriculares de Educação Física ocorram em espaço formalmente destinado para as mesmas, tendo em vista que atualmente tais atividades disputam espaço para ocorrer no câmpus, o que gera inconveniências pedagógicas, administrativas e mesmo riscos para os envolvidos (cf. Plano de Trabalho para TED, elaborado em outubro de 2018, disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1fCnpHwsD7SoWQEE-SEGRoWs4ms9aMmcb>).

4.4.2. O processo licitatório de contratação de pessoa jurídica para a execução da obra ocorreu de acordo com a modalidade de tomada de preço e previu contratação em regime de empreitada por preço, tendo sido planejado e executado conforme o Processo Eletrônico 23163.001019.2018-43 (de 25 de outubro de 2018) – O edital do processo licitatório encontra-se disponível em <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/924-tomada-de-precos-n-04-2018>.

4.4.3. A sessão pública de habilitação dos licitantes e de abertura dos envelopes com as propostas ocorreu no dia 07 de dezembro de 2018, na Reitoria do IFSul. Na sessão, compareceram e foram habilitadas três empresas, tendo saído vencedora a empresa ESI COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA, que apresentou a proposta mais vantajosa, no valor de R\$ 355.292,22.

4.4.4. A obra iniciou em janeiro de 2019 e se estendeu ao longo do primeiro semestre desse ano civil, tendo sido entregue em definitivo em 09 de setembro de 2019, sob a supervisão de comissão especificamente designada para verificar a execução da obra (cf. Portaria Nº 2083/2019, de 24 de julho de 2019).

4.4.5. Em virtude de um aditivo de R\$ 59.621,53, decorrente da grande movimentação de terra que precisou ser realizada, o valor final da obra foi de R\$ 414.913,75.

4.4.6. Como forma de reconhecer o empenho e a dedicação dos profissionais da Reitoria (da DPO e da PROAP) e do Câmpus Sapiranga que trabalharam para tornar realidade a quadra poliesportiva, o Reitor FLÁVIO LUIS BARBOSA NUNES e a Gestão 2018-2021 providenciaram a confecção de uma placa que faz o devido registro da conquista realizada. Conforme a recomendação do Diretor da DPO, Sr. MICHEL FORMENTIN DE OLIVEIRA, a placa deverá permanecer provisoriamente no hall da claraboia do Bloco Multifuncional. Quando houver, futuramente, a construção do ginásio do câmpus, a placa deverá ser afixada em definitivo junto à entrada do ginásio.

Imagem 26: Quadra Poliesportiva



Imagem 27: Placa da Quadra Poliesportiva, fixada, provisoriamente, no hall da claraboia do Bloco Multifuncional



4.5. Cercamento da Quadra e Outras Benfeitorias

4.5.1. O desafio subsequente à construção da quadra poliesportiva foi a elaboração dos projetos de cercamento e de guarnição para a mesma. Esses projetos foram previstos no Plano de Obras 2019 da DPO (Ações 24 e 26 do plano).

4.5.2. O maior desafio, no entanto, foi a obtenção de recurso de investimento para realizar tais projetos. Para tanto, priorizando o cercamento, por sua evidente essencialidade, o Câmpus Saporanga apresentou um Plano de Trabalho para TED (disponível no link <https://drive.google.com/drive/folders/1fCnpHwsD7SoWQEE-SEGRoWs4ms9aMmcb>) solicitando os recursos necessários para o cercamento e, também, para outras benfeitorias fundamentais: adequação dos acessos às salas modulares, substituição de calha da guarita e readequação dos extravasores das cisternas (floreira).

4.5.3. O processo licitatório de contratação de pessoa jurídica para a execução da obra ocorreu de acordo com a modalidade de convite e previu contratação em regime de empreitada por preço global, tendo sido planejado e executado conforme o Processo Eletrônico 23163.003139.2019-66 (de 02/10/2019) – O edital do processo licitatório encontra-se disponível em <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1159-convite-01-2019>.

4.5.4. A sessão pública de habilitação dos licitantes ocorreu em 30 de outubro de 2019, sem, contudo, ter havido o comparecimento de empresas, o que ensejou a reabertura do edital de convite, com nova sessão pública marcada para 07 de novembro de 2019. Na sessão, compareceu apenas uma empresa, que foi devidamente habilitada. Quanto à sessão pública de abertura dos envelopes, a mesma ocorreu em 08 de novembro de 2019, tendo saído vencedora a empresa ESI COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA, que apresentou a proposta mais vantajosa, no valor de R\$ 127.838,69.

4.5.5. A obra iniciou em janeiro de 2020 e se estendeu ao longo do primeiro semestre desse ano civil, tendo sido entregue em definitivo em Agosto de 2020, sob a supervisão de comissão especificamente designada para verificar a execução da obra (cf. Portaria Nº 1279/2020, de 14 de agosto de 2020).

4.5.6. Em virtude de um aditivo de R\$ 5.231,96, decorrente da necessidade de nova mobilização da equipe de trabalho, que paralisou a obra temporariamente (de 16 de março a 17 de maio de 2020, ao todo 64 dias) em virtude da pandemia de COVID-19, o valor final da obra foi de R\$ 133.070,65. – A seguir, duas imagens respectivas à execução da obra do cercamento.

Imagem 28: Parte do novo cercamento



Imagem 29: Benfeitoria incluída na obra do cercamento - Acessos às salas modulares



4.6. Guarnição – Rede de Proteção da Quadra Poliesportiva

4.6.1 Em consonância com o planejamento da DPO e do Câmpus Saporanga, a ação foi realizada com vistas a executar a Ação 24 do Plano de Obras 2019, ação essa que, remanescendo pendente em 2019, foi incluída no Plano de Obras 2020 da DPO.

4.6.2. A contratação do serviço de instalação da rede de proteção em torno da quadra poliesportiva foi realizada por Dispensa de Licitação, conforme os Processos Eletrônicos 23163.003250.2020-96 (de 21 de outubro de 2020) e 23703.000608.2020-74 (de 18 de novembro de 2020). Das cinco empresas que apresentaram propostas, a mais vantajosa foi a da CONSTRUTORA ANJO, no valor de R\$ 23.680,00. Subsequentemente à seleção da empresa prestadora do serviço, seguiu-se a instalação, propriamente dita, da rede de proteção, nos meses de janeiro e fevereiro de 2021.

4.6.3. Com a conclusão da guarnição em torno da quadra poliesportiva, foi finalizado o planejamento, realizado pela DPO e pelo Câmpus, estruturado em 3 fases, de disponibilização de um lugar adequado para a prática esportiva dentro do Câmpus Sapiranga. A primeira fase foi a de construção da quadra poliesportiva (conforme descrito em 4.4). A segunda foi a do cercamento da quadra (conforme descrito em 4.5). E a terceira, e última, foi a de viabilização de condições adequadas para as atividades esportivas, viabilização essa que envolveu a instalação da rede de proteção.

4.6.4. Correlatamente a essa terceira fase, também é necessário relatar as aquisições dos equipamentos necessários para viabilizar a prática esportiva propriamente dita dos estudantes, a saber: as goleiras, que atualmente se encontram armazenadas no Laboratório 305 do Bloco de Oficinas; e as tabelas de basquete, que se encontram armazenadas no Gradil do Bloco de Oficinas.

4.7. Salas Modulares

4.7.1. A implementação de salas de aula modulares fez parte dos planejamentos da DPO e do Câmpus Sapiranga nos anos 2019 e 2020, como forma de resolver as insuficiências em termos de espaços físicos no âmbito da instituição, sobretudo no contexto da execução da ação de ampliação de matrículas descrita no item 4.2 deste relatório.

4.7.2. Durante o período da Gestão 2018-2021, foi viabilizada a instalação da segunda sala de aula modular do câmpus, de 57,60m², composta por 4 módulos de 6m x 2,40m e altura interna de 3m, adquirida no âmbito do Pregão Eletrônico Nº 21/2018, (<http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/907-pregao-eletronico-n-21-2018>) conforme o Processo Eletrônico 23163.001414.2018-26 (de 06 de dezembro de 2018), sala essa cujo valor foi de R\$ 130.807,00.

4.7.3. Ademais, foi adquirida a terceira sala de aula modular do câmpus, no âmbito do Pregão Eletrônico Nº 27/2020 (<http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1493-pregao-eletronico-27-2020-srp>), conforme o Processo Eletrônico 23703.000670.2020-66 (de 23 de dezembro de 2020), de 57,60m², composta por 4 módulos de 6m x 2,40m e altura interna de 3m. A sala foi adquirida pelo valor de R\$ 144.999,00, restando, no entanto, ser devidamente instalada.

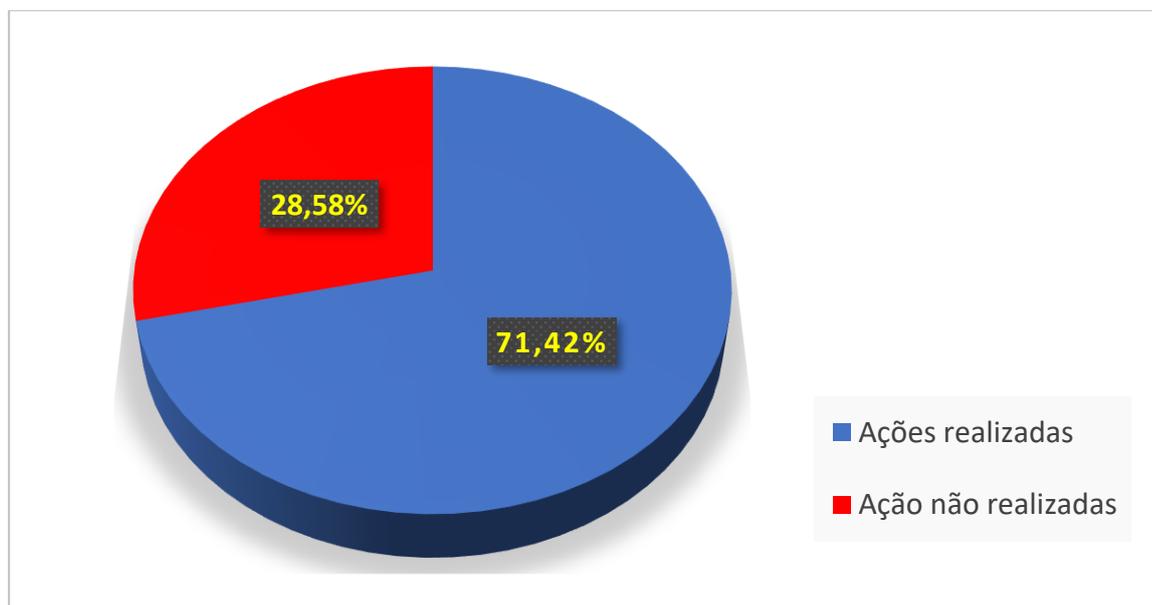
4.8. Execução dos Planos de Obras 2019 e 2020

4.8.1. Mediante um balanço da execução dos Plano de Obras 2019, deve-se mencionar que foi possível realizar quatro das seis ações previstas (66,66% de execução):

Quadro 10: Ações do Plano de Obras 2019

Nº	Descrição da Ação	Situação
12	Elaboração de projeto para adequação do gradil do Bloco de Oficinas	Não realizada
23	Elaboração de projeto para rede de ar comprimido do Bloco de Oficinas	Não realizada
24	Elaboração de projeto para guarnição da quadra poliesportiva	Realizada
26	Elaboração de projeto para cercamento da área edificável	Realizada
47	Instalação de salas modulares (segunda sala modular do câmpus)	Realizada
48	Executar do projeto de construção de quadra poliesportiva	Realizada
s/n	Elaboração de projeto elétrico para laboratórios de informática	Realizada

Gráfico 05: Execução das Ações do Plano de Obras 2019

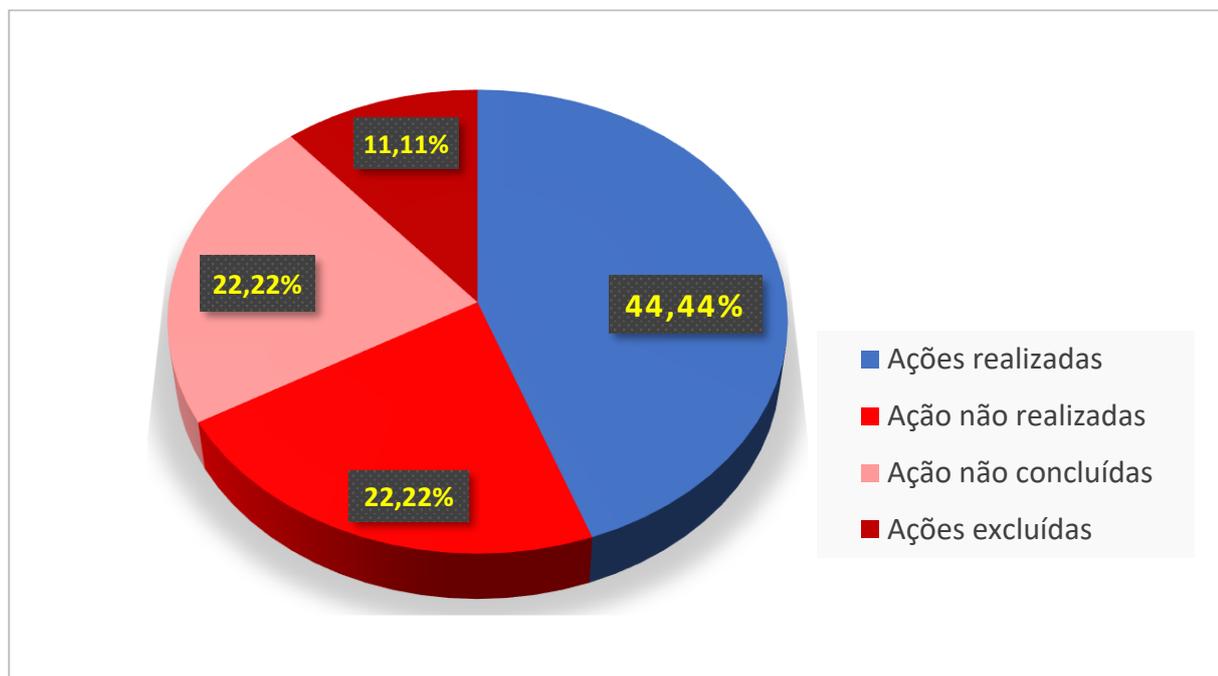


4.8.2. Quanto ao Plano de Obras 2020, deve-se registrar que foi possível realizar três das sete ações previstas (44,44% de execução):

Quadro 11: Ações do Plano de Obras 2020

Nº	Descrição da Ação	Situação da Ação
01	Projeto de recuperação do reservatório metálico da caixa d'água	Não concluído
02	Execução de substituição de calhas dos telhados e reparafusamento dos mesmos	Ação excluída
03	Elaboração de projeto de Acessibilidade	Realizado
04	Elaboração de projeto de pergolado ou quiosque para área externa de convivência de estudantes	Não realizada
05	Elaboração de projeto de adequação da iluminação externa	Não concluído
06	Execução de guarnição para a quadra poliesportiva	Realizada
07	Elaboração de projeto de depósito para descarte de resíduos	Não realizada
s/n	Execução do cercamento da quadra poliesportiva	Realizada
s/n	Execução do projeto elétrico para os laboratórios de Informática (205 e 208)	Realizada

Gráfico 06: Execução das Ações do Plano de Obras 2020



4.8.3. Quanto às Ações 12 e 23 do Plano de 2019 e às Ações 01, 04, 05 e 07 do Plano de 2020, as mesmas ainda remanescem na lista de ações a serem executadas. Além dessas ações, uma série de outras, que ainda não foram possíveis ser incluídas nos planos dos últimos dois anos, permanecem aguardando entrar no planejamento de obras do câmpus, a saber: Manutenção corretiva do piso de salas e áreas de circulação do Blocos Multifuncional e Salas de Aula; Estação de tratamento compacta; Pintura dos prédios; Passarela coberta entre os prédios; Cobertura para os veículos oficiais; Containers para armazenamento de itens; Bloco de convivência para os estudantes; Segundo bloco de salas aula (ou novas salas de aula modulares) e cobertura para a quadra poliesportiva.

4.8.4. Em relação às ações não numeradas dos Planos de 2019 e de 2020 respectivas a instalações elétricas nos laboratórios de informática, cabe registrar que a demanda foi identificada em 2019 pela COMAG. Após a formalização da demanda junto ao DEAP (mediante o Memorando SG-COMAG Nº 05/2019, de 28 de maio de 2019), o DEAP solicitou auxílio e análise técnica da DPO (mediante o Memorando SG-DEAP Nº 92/2019, de 31 de julho de 2019) para viabilizar a resolução do problema do excesso de régua/extensões elétricas, para alimentação dos computadores, que havia sobretudo no laboratório de informática da Sala 205. Ante a demanda apresentada, a DPO deu retorno ao câmpus dois meses depois (por meio do Memorando IF-DPO Nº 166/2019, de 26 de setembro de 2019), solicitando a adequação das instalações elétricas da Sala 205 e já remetendo Projeto Elétrico para ser executado. Em posse do projeto elétrico, a COMAG e o DEAP providenciaram a aquisição dos materiais necessários à execução do mesmo e, no primeiro semestre de 2021, foram operacionalizadas as adequações elétricas previstas pelo engenheiro eletricista da DPO que analisou tecnicamente a demanda e elaborou o projeto.

Imagem 30:
Sala 205 antes da adequação elétrica



Imagem 31:
Sala 205 após a adequação elétrica



4.8.5. Correlatamente à execução dos Planos de Obras 2019 e 2020, deve-se também fazer um breve registro sobre as movimentações do solo argiloso, tipo saibro, e sobre o quão onerosas são as contratações dos serviços de terraplanagem, retirada, transporte e destinação de tal aterro, em vista de proporcionar a ampliação da área edificável do câmpus e a execução do Plano de Desenvolvimento Físico elaborado pela DPO. Com efeito, tanto na execução da obra da quadra quanto no projeto do cercamento, o aterro consistiu num desafio a ser enfrentado. No tocante à obra de construção da quadra, houve a necessidade de um aditivo em razão das movimentações de terra que precisaram ser feitas. Quanto ao projeto do cercamento, fez-se necessário alterar parcialmente a previsão original do desenvolvimento físico dos fundos do câmpus em razão da grande quantidade de aterro existente nessa localização.

4.8.5.1. Diante disso, foi estabelecido diálogo com a DPO e com o setor de engenharia do câmpus, com vistas a analisar o que poderia ser feito no tocante ao aterro existente. Ademais, foi realizada, pelo setor de engenharia do câmpus, uma avaliação técnica sobre a conveniência e oportunidade do aterro para o câmpus e, ao final, foi atestada a sua inservibilidade. Ao final do trabalho de análise do assunto, conclui-se que, em havendo possibilidade legal, seria proveitoso à instituição realizar a doação do aterro existente. Também é importante registrar que a alternativa de doação se apresentou como viável durante o processo de análise do assunto em razão de a Prefeitura Municipal de Saporanga ter formalizado pedido de doação de 1.500m³ de aterro para utilizar na obra de pavimentação da via de acesso ao câmpus, a Av. Carlos Gilberto Weis.

4.8.5.2. Subsequentemente à análise técnica do assunto, foi realizada consulta à Procuradoria Federal sobre a viabilidade legal da doação e o parecer exarado atestou a existência de viabilidade para tanto.

4.8.5.3. Com o parecer técnico da área de engenharia do câmpus (o Laudo de Inservibilidade) e com o parecer técnico do setor jurídico do IFSul (a Nota 286/2019/PF/IFSUL/PGF/AGU), foram, então, celebrados dois termos de doação do aterro entre o Câmpus Saporanga e a Prefeitura Municipal de Saporanga.

4.8.5.4. O primeiro termo de doação foi assinado em 26 de julho de 2019, após a Secretaria de Planejamento, Habitação, Segurança e Mobilidade, por meio do Ofício Nº 20/2019, ter formalizado uma solicitação de doação de 1.500m³ de aterro (conforme o Processo Eletrônico 23703.000219.2019-13, de 28 de junho de 2019).

4.8.5.5. O segundo termo de doação foi assinado em 27 de abril de 2020, logo após a Secretaria de Obras Públicas e Serviços Urbanos, por meio do Ofício Nº 06/2020, ter formalizado uma solicitação de doação de 10.600m³ de aterro (conforme o Processo Eletrônico, de 27 de abril de 2020).

4.8.6. Também relacionado aos planejamentos concernentes a projetos e obras, deve-se registrar a implementação de uma usina de geração de energia fotovoltaica no Bloco Multifuncional do câmpus, por meio de uma ação de natureza sistêmica, que atendeu a vários

câmpus do IFSul. O valor da usina instalada no Câmpus Saporanga foi de R\$ 85.951,83. A produção de energia mensal estimada é de 1964,088 kWh e a economia mensal média prevista é de R\$ 854,63.

4.8.7. Por fim, tendo vista a execução das Ações 24 e 26 do Plano de Obras 2019, cabe registrar algumas informações sobre a ocupação do lote onde se localiza o Câmpus Saporanga.

Quadro 12: Ocupação do Terreno

Área total do terreno	43.450,74 m ²	
Ocupação do terreno antes das Ações 24 e 26 (perímetro cercado)	15.200,66 m ²	34,98% do lote
Nova ocupação do terreno em virtude das Ações 24 e 26	3.916,73 m ²	9,01% do lote
Ocupação do terreno após as Ações 24 e 26 (novo perímetro cercado)	19.117,39 m ²	43,99% do lote

4.9. Principais Aquisições Realizadas

4.8.1. São relatadas, na sequência, as principais aquisições realizadas nos anos de 2018, 2019 e 2020:

Quadro 13: Aquisições 2018 (4º trimestre): com recurso extraorçamentário obtido por emenda parlamentar de deputado federal (R\$ 454.626,05)

Objeto	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Global (R\$)
Rugosímetro	2	17.968,77	35.937,54
Durômetro	1	7.994,67	7.994,67
Equipamento para Medição por Coordenadas	1	129.444,44	129.444,44
Retificadora Universal Industrial	1	114.900,00	114.900,00
Sistema didático modular para estudos de máquinas elétricas rotativas motoras e geradoras abertas	1	102.500,00	102.500,00
Equipamentos diversos- Sistema de ajuste do fator de potência de cargas indutivas	1	17.583,63	17.583,63
Macaco Hidráulico	1	284,93	284,93
Talha Manual	1	720,84	720,84

Banco de Ensaio para Estudo e Treinamento em Medidas Elétricas e Eletrônicas com armazenamento de dados AC/DC	1	39.700,00	39.700,00
Mesa Magnética	1	3.310,00	3.310,00
Lixadeira Manual	3	750,00	2.250,00

Quadro 14: Aquisições 2019

Objeto	Quantidade	Valor Unitário(R\$)	Valor Global(R\$)
Microscópio	16	2.100,00	33.600,00
Capela Exaustão	1	1.167,50	1.667,50
Chuveiro e lava olhos	1	796,00	796,00
Cuba de Ondas	2	2.616,33	4.326,66
Lançador de Projéteis	2	2.438,82	4.877,64
Empuxometro	1	300,00	300,00
Máquina de Solda	2	2.490,00	4.980,00
Bancada para oficina	2	728,00	1.456,00
Multímetro	2	800,00	1.600,00
Micro- retífica	5	185,00	925,00
Dilatômetro	1	690,00	690,00
Morsa de bancada	2	1.144,25	2.228,50
Acessório de teste elétrico	2	334,59	669,18
Kit de sólidos geométricos	2	1819,91	3.639,82
Mesa de Tênis de Mesa	2	1.026,14	2.052,28
Trave para Futsal	1	1.711,82	1.711,82
Rede para Trave de Futsal	1	200,00	200,00
Tabela basquetebol	2	1.336,00	2.672,00
Rede – Basquete	4	69,99	279,96
Poste de rede de voleibol	2	278,00	556,00

Antena voleibol	2	46,85	93,70
Carrinho Transporte de Bolas	2	360,00	720,00
Bola de Futsal	20	91,99	1.839,80
Bola de basquete masculina	10	220,97	2.209,70
Bola de basquete feminina	10	209,82	2.098,20
Bola de Voleibol	20	329,43	6.588,60
Bola de Handebol Masculino	10	187,50	1875,00
Bola de Handebol Feminina	10	155,00	1.550,00
Bola de Vôlei de areia	15	257,20	3.858,00
Tatame	25	46,80	1.170,00
Quadro branco móvel	2	599,96	1.199,92
Aquecedor de Água	1	2.247,50	2.247,50
Mesa para Cadeirante	2	995,00	1.910,00
Purificador de Água	1	719,00	719,00
Ar Condicionado 30.000 BTUS	1	3.450,00	3.450,00
Ar Condicionado 18.000 BTUS	1	1	2.040,00
Materiais para Artes	-	-	5.500,00

Quadro 15: Aquisições 2020

Objeto	Quantidade	Valor Unitário(R\$)	Valor Global(R\$)
Switches	6	4.323,25	25.939,50
Nobreak	1	9.200,00	9.200,00
Sala Modular	1	144.999,00	144.999,00

5. OUTRAS AÇÕES REALIZADAS

Neste capítulo, são relatadas outras ações que foram executadas ao longo de 2018-2021. Elas não têm conexão direta com os três eixos do Plano de Gestão 2018-2021, mas são ações que foram se agregando ao planejamento da equipe, conforme as circunstâncias, a oportunidade e a conveniência de sua realização para a comunidade do Câmpus Saporanga.

5.1. Participação do Câmpus em Editais de Captação de Recursos

5.1.1. O Câmpus Saporanga realizou a submissão de projetos de captação de recursos no âmbito de quatro editais. Dois projetos foram submetidos aos editais nacionais, de 2019 e 2020, do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Um projeto foi submetido ao edital local do Foro da Comarca de Saporanga. E, por fim, um projeto foi submetido, em regime de colaboração com o Câmpus Passo Fundo do IFSul, no âmbito da chamada pública do Grupo CPFL Energia. Esse último projeto foi capitaneado pelo Câmpus Passo Fundo na pessoa do Sr. RAUL EDUARDO FERNANDEZ SALES que liderou a equipe de profissionais de seu câmpus e do Câmpus Saporanga, que atuou dando apoio e suporte.

Quadro 16: Projetos de Captação de Recursos

Edital	Projeto Submetido	Valor (R\$)	Situação
Processo Seletivo FDD/MJSP 2019 (órgãos e pessoas jurídicas de direito público federais)	Sala de Atendimento Biopsicossocial-Pedagógico e de Promoção dos Direitos Humanos no Câmpus Saporanga do Instituto Federal Sul-rio-grandense	1.513.222,91	Habilitado, mas não contemplado.
Processo Seletivo FDD/MJSP 2020 (órgãos e pessoas jurídicas de direito público federais)	Projeto A+Solo: Agroecologia para segurança alimentar, do patrimônio ambiental e cultural na cidade de Saporanga	3.740.000,00	Habilitado. Atualmente aguardando avaliação quanto à contemplação.
Edital de Convocação Nº 01/2019 da Vara Criminal da Comarca de Saporanga	Plano de Trabalho para Cercamento da Quadra Poliesportiva	50.000,00	Não contemplado
Chamada Pública SPF/PEE-CPFL ENERGIA Nº 001/2020	(eficiência energética nos câmpus Passo Fundo e Saporanga)	654.970,04	Não contemplado.

5.1.2. Infelizmente, até o momento, não ocorreu alguma contemplação com os recursos solicitados. No entanto, considerando que se tratam das primeiras participações do câmpus no

âmbito de editais nacionais, avalia-se como positiva as iniciativas de captação de recursos realizadas, considerando a experiência adquirida pela equipe de profissionais do câmpus, bem como as habilitações obtidas no âmbito dos projetos submetidos ao FDD/MJSP.

5.2. Planejamento para a Retomada das Atividades Presenciais

5.2.1. Quanto ao planejamento institucional para a realização de retomada das atividades presenciais, cabe relatar brevemente um conjunto de ações articuladas realizadas desde junho de 2020, logo após o Governo do Rio Grande do Sul ter normatizado as condições para a realização de atividades letivas presenciais em instituições de ensino localizadas no território do Estado.

5.2.2. O Câmpus Sapiranga do IFSul possui um Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação (COE-E Local) desde 12 de junho de 2020, tendo sido constituído em atenção ao Art. 2º, Inciso I do Decreto Estadual Nº 55.292/2020 (de 4 de junho de 2020), ao Art. 4º, Inciso IV da Portaria Conjunta SES/SEDUC Nº 01/2020 (de 4 de junho de 2020) e em resposta à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Sapiranga, que oficiou o Câmpus Sapiranga (Ofício Circular Nº 07/2020/SMED-Sapiranga, de 10 de junho de 2020) a se articular ao movimento municipal de organização das entidades educacionais localizadas no território do município. O COE-E Local constituído foi formalizado mediante: a Portaria Municipal Nº 928/2020 (de 26 de junho de 2020); a Portaria IFSul Nº 1.149/2020 (de 20 de julho de 2020); e, por fim, por meio da Portaria Nº 1.997/2020 (de 04 de dezembro de 2020), que ampliou a composição do COE-E Local para o atendimento de exigência do Comitê de Avaliação da COVID-19 do IFSul. Ao fazer esse registro, vale notar que, em atenção ao Art. 2º do Decreto Nº 55.292/2020, a constituição do COE-E Local ocorreu com vistas a prever retomada letiva presencial, a partir do momento em que houvesse condições sanitárias adequadas e autorização de instância superior do IFSul (Reitor e Conselho Superior) para fazê-lo. Em que pese o Câmpus Sapiranga tenha constituído o COE-E Local, devido às condições sanitárias ainda adversas e devido aos pareceres do Comitê de Avaliação da COVID-19 do IFSul, não houve autorização da instância superior para qualquer tipo de retomada letiva presencial, em consonância com a Instrução de Serviço Nº 10/2020 (de 13 de março de 2020), que suspendeu as atividades presenciais em todo o IFSul, e com as subsequentes prorrogações da vigência da mencionada instrução (a saber: Instruções de Serviço Nº 11/2020, Nº 12/2020, Nº 13/2020, Nº 14/2020, Nº 15/2020, Nº 16/2020 e Nº 19/2020; e Resoluções do Conselho Superior Nº 11/2020, Nº 23/2020, Nº 30/2020, Nº 03/2021, Nº 05/2021, Nº 19/2021, Nº 21/2021 e Nº 28/2021).

5.2.3. Cumpre também mencionar que o Câmpus Sapiranga já possui *Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da Transmissão de COVID-19* para retomada letiva presencial, em conformidade com o exigido no Anexo da Portaria Conjunta SES/SEDUC Nº 01/2021. O plano foi elaborado pelo COE-E Local do Câmpus Sapiranga, ainda em 2020, já tendo sido revisado, apreciado e considerado de acordo com o Plano de Contingência Geral do IFSul pelo Comitê de Avaliação da COVID-19 do IFSul. Quando houver previsão de autorização para retomada letiva presencial, o plano será devidamente submetido ao COE-E Municipal, com vistas a se proceder à

implementação efetiva de retomada de atividades acadêmicas nas dependências do Câmpus Saporanga.

5.2.4. Ademais, faz-se oportuno deixar consignado que o plano contempla não só aspectos da dimensão sanitária, como também das dimensões administrativa e pedagógica. A questão especificamente sanitária é integralmente contemplada nos campos do plano que tangem aos incisos respectivos ao Art. 15 e ao Art. 19 da Portaria Conjunta SES/SEDUC Nº 01/2021. Quanto às dimensões administrativas e pedagógicas, as mesmas se encontram contempladas nas partes que concernem aos incisos respectivos ao Art. 11, ao Art. 12 e ao Art. 16 da referida portaria.

5.2.5. Cumpre registrar também que, além de seguir o Plano de Contingência Geral do IFSul, o Câmpus Saporanga possui, desde meados de 2020, um levantamento dos servidores pertencentes a grupos de risco. Esse levantamento se constituiu em fase essencial do planejamento institucional, pois os resultados obtidos nas pesquisas serviram de base para a definição das estratégias de prevenção de contágio ao COVID-19, para a criação do plano de contingência e para o estudo de viabilidade do ensino remoto durante a impossibilidade de retomada presencial de atividades.

5.2.6. Finalmente, faz-se importante registrar que, para o atendimento do plano de contingência elaborado e das medidas sanitárias prescritas em âmbito nacional, estadual e municipal, o Câmpus Saporanga já realizou a compra dos insumos necessários (ver fotos a seguir) à operacionalização da retomada letiva presencial: termômetros digitais infravermelhos; tapetes sanitizantes; totens dispensadores de álcool em gel; protetores faciais acrílicos; máscaras multiuso, de poliéster e algodão, reutilizável, tripla camada; máscaras cirúrgicas descartáveis; aventais; adesivos de distanciamento social; adesivos de setas de sinalização; fitas adesivas para demarcação de piso; entre outros itens inerentes à adoção de medidas sanitárias.

Imagem 32: Termômetros digitais infravermelhos



Imagem 33: Tapete sanitizante



Imagem 34: Armários com insumos



Imagem 35: Totem dispensador de Álcool em gel



5.2.7. Para acesso ao plano de contingência e para informações detalhadas sobre o trabalho da COE-E Local e sobre o planejamento institucional, existe um link no Google Drive: <https://drive.google.com/drive/folders/1TKkj5jH6oZgRFPJ1qYwFhxdIHMCSOV2B>. Esse link foi criado em julho de 2020 e enviado à comunidade do câmpus, a fim de publicizar o trabalho realizado no tocante ao planejamento sanitário institucional.

5.3. Distribuição de Cestas Básicas

5.3.1. A ação foi realizada com vistas a operacionalizar localmente a ação sistêmica, planejada pela Reitoria do IFSul, de atenção a estudantes em situação de vulnerabilidade social mediante a distribuição de kits de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

5.3.2. O trabalho local envolveu basicamente o suporte logístico à realização da ação sistêmica, suporte esse que envolveu: o recebimento das cestas; planejamento de armazenamento e distribuição; e a execução da distribuição propriamente dita.

5.3.3. A maioria das cestas foi entregue aos estudantes em domicílio, entre os meses de maio e outubro de 2020, em três momentos de entrega. No primeiro momento (junho), foram entregues dois kits de alimentos. No segundo (julho) foi entregue um kit. E, por fim, no terceiro, mais um kit. Ao todo, foram atendidos 58 estudantes (42 de Saporanga e 16 das cidades próximas) e foram distribuídos 232 kits de gêneros alimentícios.

Imagem 36: Primeiro lote de Cestas Básicas



5.4. Doações e Empréstimos

5.4.1. Devido a necessidades, relacionadas sobretudo à mobiliário, foram realizadas ações para obtenção de doações ou empréstimos de materiais:

5.4.1.2. Recebimento de doação de 21 mesas individuais do Câmpus Avançado Intermediário Novo Hamburgo;

5.4.1.3. Recebimento de doação de 30 cadeiras do Câmpus Pelotas Visconde da Graça;

5.4.1.4. Recebimento de doação de 800 lâmpadas tubulares de led (doação obtida pelo IFSul junto à Receita Federal); e

5.4.1.5. Empréstimo de 40 cadeiras pela Secretaria Municipal de Educação de Saporanga.

5.5. Ampliação do Acesso aos Carros Oficiais do Câmpus

5.5.1. A ação foi realizada em razão de o câmpus não ter tido condições orçamentárias para ter um contrato de motorista. Em razão disso, o acesso aos veículos oficiais foi aberto a todos os servidores do quadro que manifestassem concordância e disponibilidade em conduzir os veículos por ocasião da realização de deslocamentos. Ao todo, foram dadas autorizações para condução dos veículos do câmpus a 15 servidores do quadro, observando a previsão da Instrução Normativa IF-DPO Nº 01/2019 (de 1º de julho de 2019), que definiu procedimentos básicos para a solicitação e utilização de veículos oficiais no âmbito do IFSul e que, nesse sentido, facultou a autorização de condução de veículo oficial a servidores do quadro de pessoal.

5.6. Inclusão e Acessibilidade

5.6.1. Além da realização da Ação 03 do Plano de Obras de 2020 (Projeto de Acessibilidade), outras três ações na linha de inclusão e acessibilidade devem ser registradas no âmbito deste relatório:

5.6.1.1. Contratação de intérprete/tradutor de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), um posto de trabalho (de 20h semanais), conforme os Processos Eletrônicos Nº 23703.000484.2020-27 (de 03 de setembro de 2020) e Nº 23163.000665.2020-16 (de 05 de fevereiro de 2020) e Pregão Eletrônico 02/2019-SRP (<http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1039-pregao-eletronico-n-02-2019-srp>);

5.6.1.2. Encaminhamento formal para contratação de um segundo posto de trabalho de intérprete/tradutor de LIBRAS (de 20h semanais), conforme o Memorando SG-DEPEX Nº 06/2021 (de 22 de março de 2021);

5.6.1.3. Contratação de profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE), na modalidade de bolsista, no âmbito do Programa “Atendimento Educacional Especializado: Potencializando as Ações dos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNES) nos câmpus do IFSUL”, conforme o Edital PROEN Nº 53/2020;

5.6.1.4. Encaminhamento formal para contratação de cuidador em saúde (CBO 5162-20) para estudante cadeirante, com constituição de Equipe de Planejamento (conforme Portaria N.º 297/2020, de 17 de fevereiro de 2020) para a realização de Estudos Preliminares e o Gerenciamento de Riscos, conforme o Processo Eletrônico 23703.000115.2020-34 (de 06 de fevereiro de 2020). Em virtude da pandemia de COVID-19, os encaminhamentos iniciados foram paralisados e a contratação não chegou a ser realizada.

5.7. Planejamentos Institucionais Diversos

5.7.1 Durante o triênio 2018-2021, vários planejamentos foram realizados e/ou operacionalizados pela equipe gestora.

5.7.2. Operacionalização do Plano de Ação 2018 respectivo ao quarto trimestre de 2018, com respectivo encaminhamento à Diretoria de Desenvolvimento Institucional do relatório sobre as ações realizadas no câmpus (<http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/608-planejamento-anual-2018>);

5.7.3. Planejamento (conjunto com a comissão designada pela Portaria Nº 3013/2018, de 07 de novembro de 2018) e operacionalização do Plano de Ação 2019, com respectivo encaminhamento à Diretoria de Desenvolvimento Institucional do relatório sobre as ações realizadas no câmpus (<http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/937-planejamento-anual-2019>).

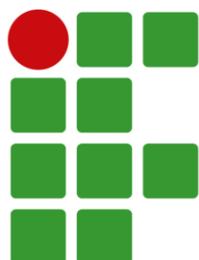
5.7.4. Elaboração dos Levantamentos de Necessidades de Capacitação (LNC) respectivos aos anos de 2020 e de 2021, mediante processo de consulta às coordenadorias do câmpus, para subsidiar a elaboração, sistêmica, do Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) do IFSul (cf.: <http://www.ifsul.edu.br/projetos-progep/plano-de-desenvolvimento-de-pessoas-pdp/85-progep/3308-pdp-2019-2020>; <http://www.ifsul.edu.br/projetos-progep/plano-de-desenvolvimento-de-pessoas-pdp/85-progep/3309-pdp-2020-2021>).

5.7.5. Quanto ao planejamento ambiental da instituição, vale registrar que foram devidamente realizadas duas renovações da autorização ambiental do câmpus (respectivas aos anos de 2019 e de 2020).

5.7.6. Por fim, quanto ao planejamento organizacional interno do Câmpus Saporanga durante a pandemia de COVID-19, vale notar:

5.7.6.1. a elaboração e execução do “Plano Procedimental de Implementação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) no Câmpus Saporanga”, em agosto de 2020, plano esse que foi amplamente discutido e aperfeiçoado com a participação dos servidores, estudantes e pais/responsáveis, a fim de se operacionalizar a retomada letiva no formato de APNPs (cf. <https://drive.google.com/drive/folders/1fCnpHwsD7SoWQEE-SEGRoWs4ms9aMmcb>);

5.7.6.2. a organização interna estabelecida para o funcionamento do câmpus durante a pandemia, em atenção às Instrução de Serviço Nº 10/2020 do Reitor do IFSul (e todas as instruções subsequentes), organização essa realizada por meio de documentos orientativos da Direção-Geral (Orientação SG-DIRGER Nº 01/2021, de 16 de março de 2020; Orientação SG-DIRGER Nº 02/2020, de 18 de março de 2020; Orientação SG-DIRGER Nº 03/2020, de 02 de abril de 2020); Orientação SG-DIRGER Nº 04/2020 (de 30 de abril de 2020); Orientação SG-DIRGER Nº 05/2020 (de 03 de junho de 2020); Orientação SG-DIRGER Nº 06/2020 (de 03 de julho de 2020); Orientação SG-DIRGER Nº 07/2020 (de 03 de agosto de 2020); Orientação SG-DIRGER Nº 08/2020 (de 02 de outubro de 2020); e Orientação SG-DIRGER Nº 09/2020 (de 18 de dezembro de 2020).



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense

Câmpus
Sapiranga

GESTÃO

2018-2021

- ✓ Aperfeiçoar
- ✓ Crescer
- ✓ Consolidar